



QUANTUM

2025

Relatório de
Sustentabilidade

SUMÁRIO



Sumário
interativo

03 Apresentação

09 Sobre a QUANTUM

15 Governança corporativa

33 Gestão operacional
e financeira

49 Nossas pessoas

68 Gestão da
sustentabilidade

84 Visão de futuro

87 Sumário de conteúdo
da GRI

96 CRÉDITOS



Sumário
interativo

Apresentação

Sobre o Relatório	04
Mensagem do presidente	05
Mensagens da Administração	07

Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3

Iniciamos aqui o nosso Relatório de Sustentabilidade 2025, um importante documento de comunicação com os públicos de relacionamento da Quantum Participações S.A. e das transmissoras sob nossa gestão. Nele, apresentamos nossa estratégia, diretrizes, riscos, metas e os resultados registrados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, relacionados às iniciativas voltadas às questões ambientais, sociais e de governança (ESG).

Nosso objetivo é promover uma conexão contínua com nossos *stakeholders*, sejam eles do público interno ou externo, incentivando

um maior engajamento dessas partes interessadas com o nosso trabalho. A todos eles, apresentamos neste Relatório nossas conquistas, diferenciais, posicionamento no mercado e demais informações relevantes.

Ao longo das próximas páginas, disponibilizamos nossos indicadores quantitativos e qualitativos, elaborados com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). Os temas abordados foram definidos a partir da nossa matriz de materialidade, contemplando a Quantum Participações S.A. e as transmissoras sob sua gestão.



As dúvidas e sugestões a respeito do conteúdo do relatório podem ser enviadas ao e-mail sustentabilidade@quantumbrt.com

Ferramentas de leitura



Para uma melhor visualização, acesse este Relatório no Acrobat Reader



Link externo

GRI 2-2 | 2-3

Indicadores GRI



Indicação de interatividade



Global Reporting Initiative

Este relatório foi elaborado com base nas diretrizes da norma GRI Universal Standards e utiliza a GRI 1: Fundamentos 2021.

Mensagem do presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 representa, para a Quantum, mais um capítulo refletindo a dedicação de nossas equipes e a solidez de nossa estratégia.

Gostaria de iniciar pelo excelente resultado na frente de segurança no trabalho, com zero incidentes de alto risco e zero incidentes com perda de horas por segundo ano consecutivo. Esse marco reforça a nossa convicção de que a segurança e um valor inegociável em todas as nossas atividades. Seguiremos fortalecendo a cultura de prevenção e cuidado, sempre priorizando a integridade das pessoas.

No campo operacional, demonstramos mais uma vez a robustez de nossa infraestrutura e a eficiência na gestão da manutenção, atingindo uma disponibilidade de 99,98% na nossa rede. Continuamos investindo para aumentar a resiliência dos nossos ativos diante de cenários climáticos extremos (sejam enchentes, ciclones ou queimadas).

Essa agenda é fundamental para garantir a continuidade dos serviços essenciais que

prestamos à sociedade. Também reforçamos a frente de segurança cibernética, blindando nossos sistemas contra ameaças digitais crescentes na operação de infraestruturas críticas.

Do ponto de vista de crescimento orgânico, a requerimento da ANEEL, iniciamos a contratação de reforços nas concessões de Chimarrão e Mantiqueira, iniciativas essenciais para ampliar a capacidade regional e assegurar a estabilidade sistêmica da rede. Além disso, incorporamos mais uma subestação no portfólio (SE Gerdau Ouro Branco), ampliando a nossa presença e capacidade operacional.

Na frente de crescimento inorgânico, fechamos a aquisição do 100% das ações da concessionária Mantiqueira, consolidando o controle pleno do ativo e permitindo capturar sinergias operacionais imediatas.

No quesito financeiro, atingimos uma receita de R\$ 1.6 bilhão e distribuímos dividendos de R\$ 589 milhões. Estes números históricos comprovam nossa estrita disciplina na alocação



“ O ano de 2025 pode ser traduzido como o marco da maturidade do nosso modelo de negócio.

Gabriel Lopez
CEO da Quantum



de capital, compromisso contínuo em gerar um retorno financeiro altamente previsível e atrativo para os nossos investidores.

Reforçando um dos nossos valores, o Stakeholder Management, mantivemos nosso compromisso com as comunidades por meio de ações sociais, campanhas de conscientização e parcerias institucionais relevantes. Somos um participante ativo no setor como membros da ABRATE e da ABDIB e mantemos um relacionamento com altos padrões e rigor com a ANEEL, ONS, EPE e MME.

Em linha com a estratégia do nosso acionista, finalizamos o ano assinando o desinvestimento da concessionária Mantiqueira, consolidando deste jeito a filosofia de rotação de ativos do nosso acionista Brookfield. A operação representou uma das mais relevantes transações do setor de Transmissão no país e simboliza o êxito de um ciclo completo de investimento. Do mesmo jeito, ficamos atentos a oportunidades de investimento no mercado de transmissão que possam ter a adequada relação risco/retorno. Seguimos confiantes em nossa capacidade de identificar projetos de qualidade e contribuir para o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

Costaria de finalizar agradecendo aos colaboradores pelo seu trabalho de qualidade neste projeto, e aos acionistas pelo seu suporte. A dedicação e o alinhamento de todos foram fundamentais para os resultados alcançados e para os avanços em nossa jornada.

Boa leitura.



Mensagens da Administração

Daniel Pinho Chief Financial Officer (CFO)

Em 2025, a Quantum Participações S.A. avançou de forma consistente em sua estratégia de crescimento combinada à disciplina financeira.

Destaco inicialmente a estruturação de R\$ 1,3 bilhão em debêntures, viabilizando a aquisição da totalidade das ações das concessões Chimarrão e Mantiqueira. Essa operação reforçou nossa solidez financeira e ampliou de maneira relevante nosso portfólio de ativos de transmissão.

Na sequência, assinamos a contratação do Engineering, Procurement and Construction (EPC) para os dois reforços autorizados dessas mesmas concessões, envolvendo um Capex total aproximado de R\$ 90 milhões. Esses investimentos foram estruturados com rigor técnico e econômico.



Daniel Pinho
Chief Financial Officer (CFO)

Por fim, vale mencionar a conclusão físico-financeira do Projeto Pampa, alcançada em dezembro de 2025, encerrando com sucesso mais um ciclo de investimento e consolidando a capacidade da Quantum de executar projetos com excelência operacional e controle financeiro.

Seguimos comprometidos com o crescimento responsável, a geração de valor de longo prazo e a adoção consistente de práticas financeiras e socioambientais sólidas.

Filipe Carneiro Chief Legal Officer (CLO)

2025 foi um ano de atividades intensas. Continuamos com atividades internas e externas que reforçaram nossos princípios de governança, ética e integridade perante todos os nossos colaboradores e terceiros.

No âmbito da ABRATE e demais parceiros de negócios, apoiamos e fomentamos práticas de governança corporativa focadas na ética e integridade por meio de ações, workshops e treinamentos relevantes.

Implementamos nosso programa de compliance e governança em dois ativos relevantes (Chimarrão e Mantiqueira), concluímos a abertura de capital (Categoria B) para a Quantum Participações e Quantum Mantiqueira perante a



Filipe Carneiro
Chief Legal Officer (CLO)

Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e treinamos nossos colaboradores para as novas exigências regulatórias aplicadas para empresas de capital aberto.

Encerramos o período com a operação de venda de ativos que gerou valor para nossos acionistas e a gestão estratégica de ativos que refletem o comprometimento de cada um dos nossos colaboradores com os mais elevados padrões de governança corporativa.

Paulo Cyriaco Chief Operating Officer (COO)

Em 2025, seguimos avançando na consolidação da estratégia operacional e no fortalecimento da nossa atuação no setor de Transmissão de energia elétrica, com foco na confiabilidade dos ativos, na sustentabilidade e na geração de valor para o sistema e para nossos acionistas.

Avançamos de forma relevante no desenvolvimento de dois projetos de reforços autorizados pela ANEEL culminando na assinatura dos contratos de fornecimento para a implantação de dois bancos de reatores em 500 kV, um deles na Subestação Candiota 2, de Chimarrão, e o outro na Subestação Itabira 5, de Mantiqueira. Esses projetos representaram um trabalho intenso em 2025, tanto da Engenharia quanto da área de Suprimentos, que buscaram juntas uma solução de menor custo, com reduções consideráveis de preços, para atender à exigência da ANEEL.

A solução não convencional encontrada foi o reposicionamento do banco de reator na planta, contribuindo diretamente para o aumento da capacidade de controle da rede pelo ONS, além de representar incremento de receita para as nossas concessões.

Demos continuidade à agenda de descarbonização, com avanços concretos na redução das emissões de carbono. Implementamos novos procedimentos de manutenção com menor impacto ambiental, realizamos a compensação de emissões por meio da aquisição de créditos de carbono e ampliamos o uso de telemetria, com a instalação de duas novas estações meteorológicas no Rio Grande do Sul. Essas iniciativas dão acurácia aos dados coletados e reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade e com a adaptação às mudanças climáticas.

Seguimos evoluindo na infraestrutura tecnológica e de segurança. Foi dada continuidade à instalação de sistemas de câmeras e dispositivos de proteção cibernética, e atualmente contamos com um Centro de Operações de Segurança plenamente apto a garantir o monitoramento e a proteção dos ativos da Quantum frente a riscos digitais.

A inteligência artificial manteve papel relevante nas nossas rotinas operacionais, especialmente no apoio às atividades relacionadas à gestão fundiária e ambiental, proporcionando maior eficiência, rastreabilidade e qualidade na tomada de decisão.



Internamente, mantivemos uma organização estruturada e compatível com a complexidade das operações, sustentada por equipes altamente qualificadas e com forte integração entre as áreas.

Ao longo de 2025, preservamos nosso compromisso com a excelência operacional, garantindo elevados níveis de confiabilidade e desempenho dos ativos. A disponibilidade da rede permaneceu como indicador central da nossa atuação, refletindo a disciplina operacional e o alinhamento com as expectativas do ONS, dos nossos acionistas e da sociedade.



Sumário
interativo

Sobre a QUANTUM

A Quantum Participações	10
Identidade: Missão, Visão e Valores	12
Materialidade	13



A Quantum Participações

GRI 2-1, 2-6

Somos a Quantum Participações S.A., com sólida atuação no mercado de transmissão de energia elétrica do Brasil. Somos reconhecidos como um dos mais relevantes grupos privados deste setor, responsáveis pela operação e manutenção de linhas de transmissão e subestações ([veja em detalhes na página 35](#)). Desde 2017 somos responsáveis por importantes ativos do Sistema Interligado Nacional (SIN) e que contribuem com a interligação das usinas de Geração aos Usuários (Distribuidoras e Consumidores Livres).

Pertencemos ao Grupo Brookfield e possuímos uma estrutura criada para gerenciar nossos

investimentos no segmento de transmissão, além de gerenciar os recursos voltados para a transmissão do Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (FIP) Brasil Energia.

Durante a fase de desenvolvimento ou de construção dos projetos, a participação do FIP é de 50% do seu valor total. Quando as instalações entram em operação comercial, o FIP tem prioridade na aquisição da participação restante, transferindo para nós a gestão, operação e manutenção dessas concessões.

Nossos diferenciais:

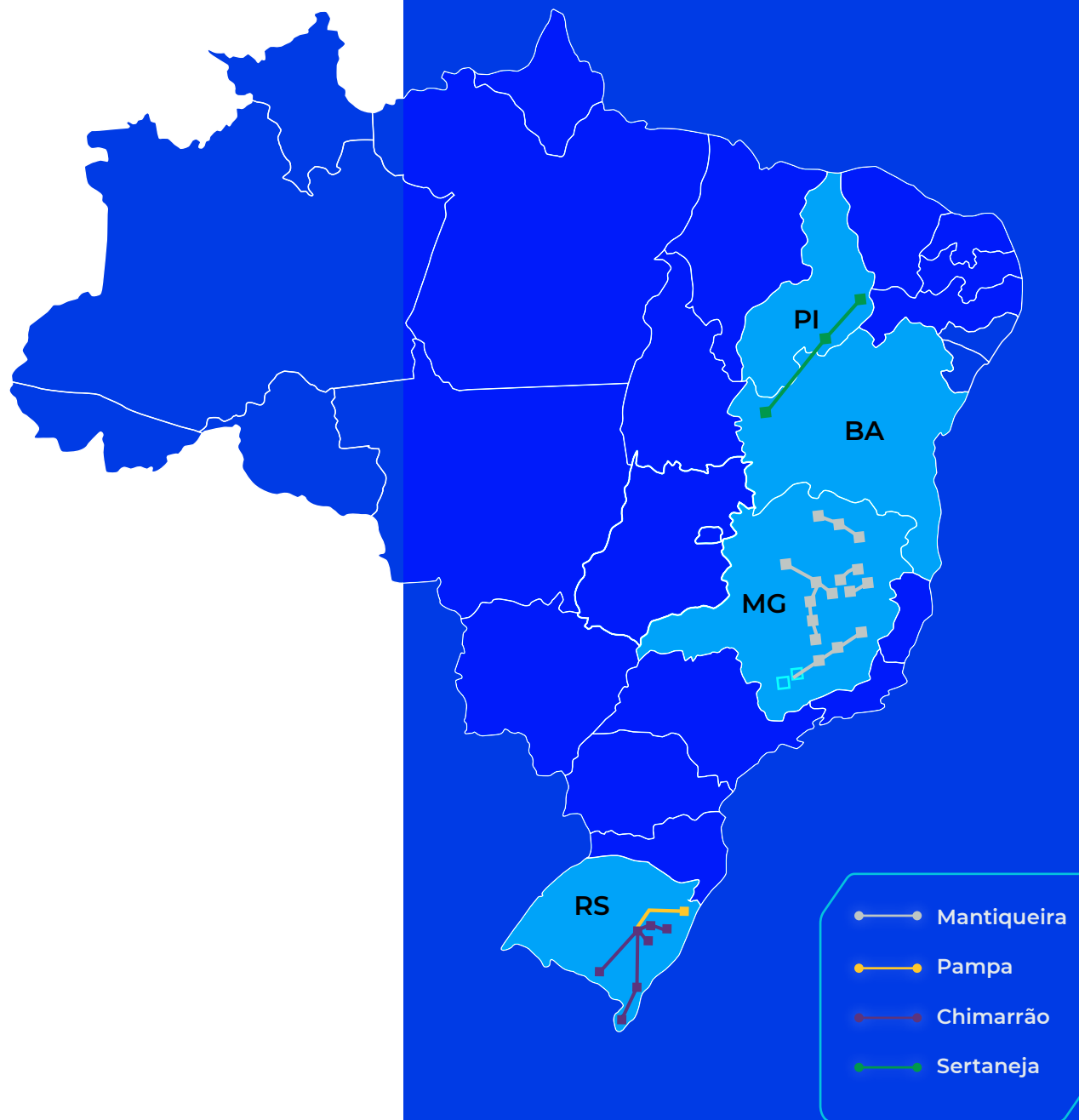
- Tendências de mercado apoiadas por uma estrutura regulatória estável e positiva equipe local e internacional do acionista;
- Mecanismos-chave, a fim de mitigar riscos relacionados à construção dos nossos ativos;
- Base de ativos importantes que se beneficiam de localizações estratégicas;
- Oportunidades de crescimento significativas impulsionadas por um setor altamente fragmentado.

Atuação

GRI 2-6

Nosso trabalho consiste em garantir a disponibilidade, confiabilidade e qualidade no transporte da energia elétrica em extra-alta tensão, interconectando as diversas regiões do país.

Como uma das maiores transmissoras privadas do Brasil, primamos pelo nosso desempenho financeiro e crescimento de nossa atuação. Em 2025, fizemos a gestão integral da Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A., no Piauí e na Bahia, Chimarrão Transmissora de Energia S.A, no Rio Grande do Sul; Mantiqueira Transmissora de Eletricidade S.A, em Minas Gerais e somos acionistas, com 50% de participação, e acompanhamos a operação da concessão de Pampa Transmissora de Energia S.A, localizada no Rio Grande do Sul.



Identidade: Missão, Visão e Valores

Atuamos com ética, transparência, eficiência, excelência operacional, observando leis, regulamentos e políticas, com foco na sustentabilidade e no alto desempenho financeiro responsável. Nossa estratégia de negócios é norteada por nossa missão, visão e nossos valores

Missão

Transmitir energia elétrica com qualidade, rentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Visão

Ser uma das operadoras mais relevantes do setor, garantindo a maximização de valor com sustentabilidade, por meio de:

- Crescimento orgânico (leilões);
- Identificação de oportunidades no mercado (M&A);
- Gestão das operações de forma eficiente.

Valores



Engajamento de stakeholders

Promovemos diálogos com nossos *stakeholders* (acionistas, comunidades, órgãos governamentais e reguladores), entendendo e considerando suas perspectivas.



Valorização dos colaboradores

Prezamos e reconhecemos o trabalho de forma colaborativa, respeitando e envolvendo as pessoas para alcançar resultados de qualidade.



Senso de dono

Incentivamos nosso time a assumir responsabilidades. Promovemos um ambiente que estimule à iniciativa, buscando resultados com excelência e eficácia.



Ética e transparência

Assumimos o compromisso de perseguir nossos objetivos por meio de uma conduta de integridade, honestidade, transparência e coerência em todo o nosso negócio.



Saúde e segurança

Promovemos um ambiente de trabalho saudável, em que os colaboradores contribuem para um processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança e saúde.

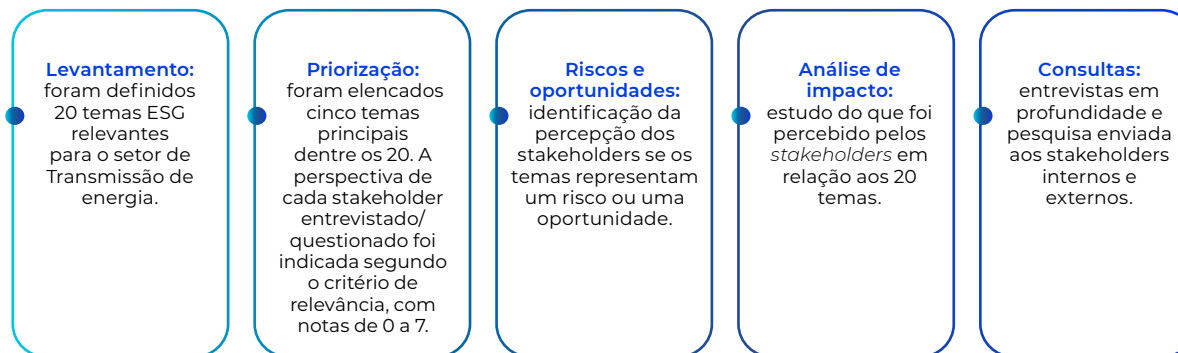
Trabalhamos para sermos, cada vez mais, referência no setor de transmissão de energia elétrica, contribuindo para o avanço do mercado no Brasil. Queremos ser, também, agentes de transformação para a melhoria da qualidade de vida de nossos colaboradores, terceirizados, fornecedores, parceiros e comunidade.

Materialidade

GRI 3-1, 3-2, 3-3

O processo de materialidade identifica os temas materiais mais relevantes e que possuem potencial de gerar valor para o nosso negócio, a partir da percepção de diferentes *stakeholders*, tanto internos quanto externos, representados principalmente pelos acionistas, órgãos governamentais, reguladores, comunidades, colaboradores e investidores.

Com base nesse processo, a concepção da nossa materialidade cumpriu cinco etapas:



Durante o processo de identificação dos temas materiais, utilizamos o Sistema Operacional de Materialidade Estratégica (Some), ferramenta embasada em dois conceitos:



Dupla materialidade, que segue a metodologia que considera os eixos impacto socioambiental, impacto financeiro e relevância para os *stakeholders*;



Materialidade dinâmica, conceito no qual questões antes consideradas relevantes apenas sob a perspectiva do impacto podem rapidamente se tornar financeiramente materiais.

Como resultado, foram definidos temas que se destacam em relação ao impacto, ao risco e à prioridade estratégica para a nossa Companhia, desdobrados e abordados individualmente ou reunidos nos macrotemas ou dimensões:

- Governança para a sustentabilidade;
- Gestão de pessoas;
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Mudanças climáticas;
- Relacionamento com a comunidade.

Temas materiais

GRI 3-3

Estrategicamente, os macrotemas estão alinhados à nossa visão de sustentabilidade, o que nos proporciona tempo suficiente para implementar as ações e prioridades definidas, assegurando continuidade e consistência aos negócios. Essa tarefa foi estruturada em torno dos sete temas materiais prioritários que repetem os resultados do estudo mais recente, realizado em 2023 – nossa materialidade é revista a cada três anos.

Tema relevante		Descrição	Avaliação segmentada por stakeholder
	Gestão de crise	Entendemos que a gestão de crise é essencial para a continuidade dos negócios, segurança operacional e proteção dos nossos <i>stakeholders</i> .	Liderança, colaboradores, fornecedores e investidores.
	Governança e qualidade na alta gestão	Possuímos uma estrutura de governança corporativa visando as melhores práticas de mercado, com programação definida e comitês vinculados às áreas para que sejam tomadas as melhores decisões, visando sempre a execução de ações aderentes aos tópicos relevantes para a nossa Companhia.	Investidores e liderança.
	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	Agimos para implementar e/ou desenvolver ferramentas que auxiliam o nosso dia a dia de trabalho, trazendo melhorias por meio de inovações, pesquisas e estudos.	Colaboradores, fornecedores, investidores e liderança.
	Riscos e impactos das mudanças climáticas	Em 2023 demos continuidade ao Plano de Descarbonização e desejamos adentrar cada vez mais na temática para os próximos anos.	Fornecedores, liderança e investidores.
	Saúde dos colaboradores	É indiscutível nossa preocupação com a saúde dos colaboradores e não medimos esforços para isso. Possuímos um sistema de gestão de Saúde e Segurança e avaliação de riscos, tendo o intuito em cuidar da saúde mental dos nossos colaboradores.	Colaboradores, fornecedores, investidores e liderança.
	Segurança cibernética	Possuímos um compromisso com os principais pilares da segurança da informação: confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados e informações corporativas. Este compromisso se reflete na evolução que obtivemos nos últimos anos com relação à área de Cibersegurança.	Colaboradores, fornecedores e investidores.
	Relacionamento com a comunidade	Temos um olhar atento para nossa comunidade, principalmente para as regiões em que estão presentes nossas operações. Possuímos um Plano de Engajamento de <i>Stakeholders</i> , com foco no desenvolvimento sustentável regional.	Considerando o potencial de impacto positivo que a Empresa pode gerar e o quanto foi citado nas entrevistas e estudos de materialidade.



Sumário
interativo

Governança corporativa

Governança corporativa	16
Ética e <i>compliance</i>	24
Antissuborno e anticorrupção	27
Lei Geral de Proteção de Dados	29

Governança corporativa

GRI 3-3 Tema material - Governança e qualidade na alta gestão

Por sermos 100% controlados pelo Grupo Brookfield, seguimos as políticas, os processos e as metodologias consolidadas por nosso Grupo, que também orientam a nossa atuação. Desse modo, garantimos uma estrutura robusta de governança como um grande diferencial. Nossos órgãos de governança contam com executivos e outras pessoas-chave da nossa Companhia e do Grupo Brookfield. Todos eles contribuem com *know-how* e vasta experiência adquirida em diversos setores da economia.

A gestão focada em negócios e construção de valor nos permite reforçar o nosso compromisso com a transparência e com as melhores práticas de governança, além de ampliar a visibilidade da Quantum no setor elétrico e no mercado financeiro. Dentre as estratégias que adotamos, priorizamos a adoção de boas práticas de governança corporativa, ética e integridade.

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-19, 2-20, 207-2, 405-1

Contamos com órgãos e comitês de assessoramento para assuntos distintos, o que nos fornece uma visão global da Quantum, com foco em negócio, integridade ética, inclusão, responsabilidade corporativa e social.

Possuímos dois órgãos estatutários, que são responsáveis pela análise e tomada de decisões. A instância deliberativa máxima é a Assembleia Geral, na qual participam os nossos acionistas, seguidos pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria. As deliberações desses órgãos são amparadas, quando preciso, por nossos órgãos e comitês de assessoramento, que podem ser criados conforme a necessidade da nossa Organização. As atribuições de cada um dos diretores, por sua vez, estão definidas conforme lei e/ou Estatuto Social.

Diversidade nos órgãos de governança

Em 2025, a diversidade etária e de gênero manteve-se presente na composição dos órgãos e comitês de assessoramento.



Participação por faixa etária nos órgãos de governança

A representatividade por faixa etária nos órgãos de governança manteve-se a mesma que em 2024, de forma que a participação de pessoas entre 30 e 50 anos configura a maior parte na composição desses órgãos.

A remuneração dos altos executivos é aderente à

nossa política salarial, tanto para remuneração fixa quanto variável, sendo que na remuneração variável há um peso maior nas metas corporativas, que levam em consideração aspectos relevantes do negócio, como, por exemplo, saúde e segurança, ética e integridade, entre outros.

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por faixa etária | GRI 405-1

Faixa etária	2024		2025	
	Total	%	Total	%
Abaixo de 30 anos	0	0	0	0
30 a 50 anos	9	64,3	9	64,3
Acima de 50 anos	5	35,7	5	35,7
Total	14	100	14	100

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por cor ou raça | GRI 405-1

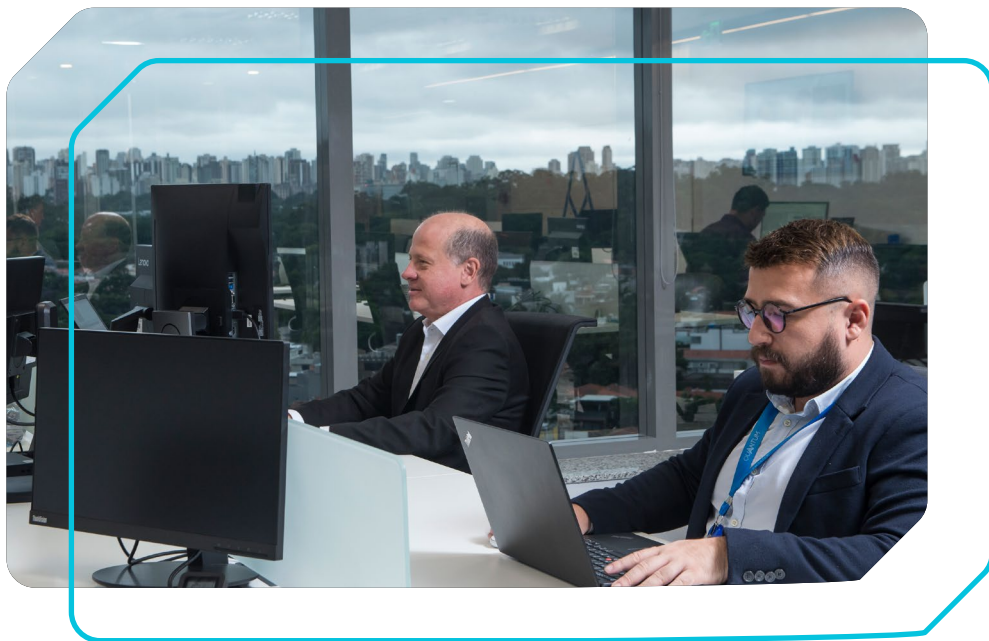
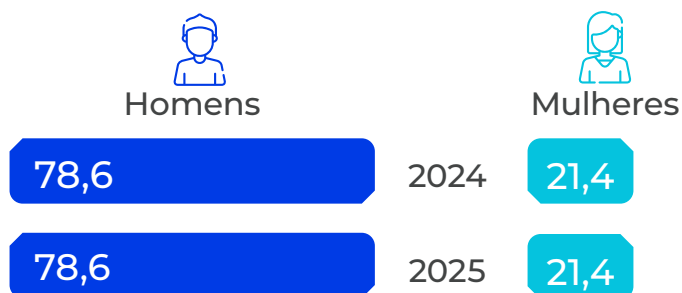
Cor ou raça	2024		2025	
	Total	%	Total	%
Preta	0	0	0	0
Parda	3	21,4	3	21,4
Branca	11	78,6	11	78,6
Indígena	0	0	0	0
Amarela	0	0	0	0
Total	14	100	14	100

Percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por PcDs | GRI 405-1

PcD	2024		2025	
	Total	%	Total	%
Pessoas com deficiência	0	0	0	0
Pessoas sem deficiência	14	100	14	100
Total	14	100	14	100

Participação por gênero nos órgãos de governança

MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA POR GÊNERO (em porcentagem)



Assembleia Geral

A Assembleia Geral representa os interesses dos acionistas. Anualmente, os acionistas se reúnem na Assembleia Geral Ordinária (AGO) para examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras, bem como eleger os membros da Diretoria. Os acionistas podem, também, se reunir em menor período, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), para discutir e deliberar temas relevantes sugeridos pelo CA e/ou Diretoria e/ou que sejam de interesse dos acionistas, previstos ou não em lei, como alteração do Estatuto Social, distribuição de dividendos e remuneração total de administradores.

Conselho de Administração

Abaixo da Assembleia Geral, o órgão de governança estatutário mais relevante da Companhia é o CA, com membros eleitos pela Assembleia Geral para mandatos válidos por três anos, sendo permitida a reeleição. O CA é composto por três integrantes e um suplente.

A Assembleia Geral assegura a representatividade dos acionistas em decisões estratégicas e de governança.

O CA é o principal órgão estatutário de governança da Companhia, composto por três membros e um suplente.

Diretoria

A Diretoria é um órgão estatutário da Administração da Companhia, eleito pelo CA para um mandato de três anos. O órgão é responsável pela execução estratégica das atividades e gerência administrativa das concessionárias. Assuntos relevantes e/ou que não sejam de competência das Assembleias Gerais e/ou do CA são tratados e conduzidos pela Diretoria, com reporte aos nossos comitês não estatutários, conforme o caso.



Comitê Executivo

O Comitê Executivo é o nosso órgão não estatutário mais relevante, responsável por discutir temas estratégicos, como orçamentos anuais, investimentos em Capex, regimento de comitês, alterações/atualizações no Código de Conduta Ética ([veja em detalhes à página 24](#)), mudanças na matriz de alçadas, plano anual da Auditoria Interna, entre outros. O órgão ainda pode solicitar informações, reportes, análises e manifestações dos demais comitês antes de deliberar.

Quatro altos executivos do Grupo Brookfield fazem parte do Comitê Executivo, cujas reuniões são coordenadas pelo nosso CEO. Outros diretores e/ou especialistas podem ser convidados conforme o tema. O Comitê se reúne ordinariamente todo trimestre e podem se reunir extraordinariamente para discutir outros assuntos relevantes que demandem urgência. Além disso, pode delegar atividades a diretores estatutários ou outras pessoas-chave, conforme o caso e observado os nossos documentos societários. Em 2025, realizamos quatro reuniões, nas quais foram discutidas pautas relacionadas a investimentos e operações, relevantes para o nosso dia a dia.

Outros comitês não estatutários

Os comitês nos apoiam e assessoram como um todo, promovem a eficiência administrativa e impulsionam debates e recomendações sobre temas específicos. Quando necessário, os temas são levados para deliberação na Assembleia Geral, na reunião do CA e/ou na reunião de Diretoria.

Os assuntos debatidos são de interesse da nossa Empresa e de nossos *stakeholders*, tais como: investimentos, perenidade da operação, ética, transparência, saúde e segurança, novos negócios, valorização dos nossos colaboradores, gestão das operações, entre outros. Os membros desses comitês apreciam os temas a fim de propiciar decisões e abordagens mais eficientes e apropriadas conforme os riscos e benefícios envolvidos.

O Comitê Executivo

atua como principal órgão não estatutário da Companhia, conduzindo discussões estratégicas de orçamento, investimentos, governança, auditoria interna e políticas corporativas.

Comitê de Ética e Integridade

O Comitê de Ética e Integridade é composto por três membros (diretor-presidente, diretor jurídico e de *Compliance* e gerente de Recursos Humanos) e realiza reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias, quando necessário, para tratar de assuntos urgentes.

Trata de assuntos relacionados à ética e integridade, como, por exemplo, aprovação da matriz de risco de *compliance*, promoção de discussões e orientação das ações de *compliance*.

É responsável, também, por revisar o Código de Conduta e Ética pelo menos uma vez ao ano e pelo controle do seu cumprimento, bem como por outros assuntos relevantes como o acompanhamento de denúncias do descumprimento

do Código de Conduta, políticas e normas correlatas.

Em 2025, o órgão se reuniu quatro vezes para deliberar sobre assuntos de *compliance*, por exemplo, o acompanhamento de eventuais relatos do Canal Confidencial, das ações de ética e integridade no âmbito da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (ABRATE) e dos planos de ação apresentados pelos departamentos que passaram pelo monitoramento de *compliance*. Além dessas questões, o órgão também discutiu a revisão das normas e políticas de *compliance*, a realização de treinamentos de colaboradores e terceiros e a aprovação da avaliação de risco (*risk assessment*) referente a antissuborno e anticorrupção.

Comitê de Saúde e Segurança

Atualiza práticas sobre bem-estar, integridade física, saúde e segurança dos colaboradores e terceiros. Atua, ainda, com prevenção de acidentes, condições de segurança, saúde e meio ambiente do local de trabalho, bem como acompanha a evolução de indicadores de desempenho voltados à área e o cumprimento de regulamentos.

Comitê Financeiro

Reporta ao Comitê Executivo as informações financeiras e contábeis relevantes e realiza análises de operação financeira envolvendo a Quantum e nossas concessionárias, controlando o quadro econômico-financeiro. É composto por quatro membros experientes do Grupo Brookfield.

Nosso CFO é responsável por reportar assuntos relacionados aos controles fiscais e contábeis (incluindo outros temas relevantes) ao Comitê Financeiro. Os processos e controles fiscais são submetidos anualmente a auditores externos e, periodicamente, à Auditoria do Grupo Brookfield.

Comitê de Remuneração

É encarregado de reportar e recomendar ao Comitê Executivo os nossos objetivos e metas de curto e longo prazos. Em nível estratégico, é composto por nosso CEO e outros dois executivos do Grupo Brookfield, e, em nível tático, o Comitê é composto por nosso CEO e a superintendente de Recursos Humanos.

Comitê de Crise

É convocado apenas em situações emergenciais. Diante dessas situações, é responsável pela condução de trabalhos relacionados ao controle de emergências/ contingências, nos respectivos níveis de ocorrência, fornecendo todos os subsídios técnicos, recursos humanos e materiais disponíveis às ações de resposta.

O Comitê tem sua base fixa (composto por nossos COO, CEO, CFO e Diretoria de Operações), porém outros membros de diferentes áreas podem ser incluídos para oferecer suporte caso seja necessário.

Comitê LGPD

É formado por representantes de áreas como TI, Jurídico e *Compliance*, RH e Ambiental e Fundiário, além do Encarregado (ou *Data Protection Officer – DPO*). Cuida de assuntos referentes à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), fomenta a disseminação de valores contidos na LGPD e em nossas políticas internas e assegura o respeito à privacidade de todos os indivíduos que venham a interagir com a Quantum.



Comitê de Segurança da Informação

O Comitê de Segurança da Informação é o órgão colegiado responsável por assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações e outras normativas, agindo de forma consultiva e deliberativa para definir estratégias, implementar políticas de segurança e garantir a governança da segurança da informação. As reuniões do Comitê de Segurança deverão ocorrer trimestralmente.

O Comitê é composto pelos seguintes membros: CFO, superintendente de Recursos Humanos, superintendente do departamento Financeiro, gerente jurídico, representante da área de *Compliance*, gerente de Tecnologia da Informação e demais membros da área de TI ligados à área de Segurança da Informação. Outros participantes poderão ser convidados para as reuniões do Comitê, conforme necessidade.

Gestão de riscos

3-3 Tema material - Gestão de crise | GRI 2-25

A importância do nosso trabalho e o impacto positivo que buscamos gerar à sociedade nos levam a adotar uma postura bastante preventiva em relação aos riscos. Nós, da Quantum, compreendemos que a gestão de crises é essencial para a continuidade dos negócios, para a segurança operacional e para a proteção dos nossos *stakeholders*. Dessa forma, estamos comprometidos em adotar uma abordagem proativa e estratégica na gestão de crises, assegurando que a nossa Empresa esteja preparada para responder a eventos adversos de forma eficiente e eficaz.

Além de atender aos requisitos regulatórios sobre o tema, alinhamos

nossas práticas aos principais instrumentos de gestão corporativa, considerando acordos, guias setoriais, normas internacionais de gestão de continuidade de negócios, entre outros.

A gestão de riscos faz parte do nosso plano de negócios, que contempla sempre os próximos cinco anos, tendo em vista que nossa matriz de riscos é revisada anualmente. Em 2025, não identificamos qualquer novo risco que suscitasse maior atenção, mas é importante ressaltar nossa prontidão na detecção de eventuais problemas e na atuação imediata no sentido de mitigá-los.

Metodologia

A gestão de riscos é realizada pelo método de Análise de Modos de Falha e seus Efeitos (*Failure Mode and Effect Analysis* – FMEA), que conta com o envolvimento de todos da Organização para identificar, analisar, avaliar e controlar os riscos. Esse método permite a definição, identificação e eliminação de falhas conhecidas ou potenciais de nossos sistemas, projetos, processos e serviços e leva em consideração três dimensões para a pontuação de cada risco: severidade, frequência e probabilidade de detecção.

Para alcançarmos um melhor resultado, alinhamos nossas práticas às recomendações feitas pelo Gerenciamento de Riscos Corporativos do Committee of

Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso). Para identificação dos riscos, utilizamos um processo capaz de verificar nosso cenário e assim traçar os principais riscos.

Realizamos uma etapa de *benchmarking* com empresas similares e, em seguida, definimos quais riscos serão gerenciados por meio de controles específicos ou de monitoramento. A matriz de riscos final é preparada com base em uma análise qualitativa e categorização de cada tipo de risco identificado, de acordo com a prioridade e relevância do risco. Por fim, também realizamos um workshop para apresentação e debate dos resultados levantados.

Principais riscos

Nossos riscos são voltados principalmente à saúde e segurança de colaboradores e terceiros, à eventos que possam gerar interrupção na transmissão de energia (desde efeitos climáticos até ações de vandalismo ou ataques cibernéticos) e que possam afetar o equilíbrio econômico-financeiro do negócio.

Utilizamos ferramentas preditivas e de monitoramento das condições climáticas nas

áreas de influência das nossas concessões, conhecendo profundamente os diferentes riscos, de forma a minimizá-los, com ações de prevenção e conscientização de nossos colaboradores e comunidades do entorno de nossas concessões, monitoramento e manutenção constante de nossas linhas, estudo das condições climáticas e com ações voltadas ao gerenciamento do risco cibernético.

As ferramentas e medidas adotadas para a mitigação de impactos e o gerenciamento de aspectos relacionados à gestão de crise são: procedimento operacional a ser observado por todos os colaboradores e Alta Direção da Companhia; Plano de Atendimento a Emergência (PAE) e Plano de Atendimento a Contingência (PAC); eventos emergenciais classificados por níveis; Comitê de Crise; e capacitação e conscientização.

Em 2025, os principais riscos avaliados foram:

- Acidentes de trabalho Lost Time Injury (LTI) e Serious Safety Incident (SSI);
- Indisponibilidade da rede (questões internas, externas e socioambientais);
- Fornecedor Operação e Manutenção (O&M) – qualidade do serviço;
- Infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), Tecnologia Operacional (TO) e *cyber risks*;
- Regulatórios;
- Tributos;
- Cenário macroeconômico;
- Integração do ativo;
- Endividamento;
- Fornecedor Engineering, Procurement and Construction (EPC) – qualidade e prazo do serviço;
- Crescimento da Organização.

Ética e compliance

GRI 2-20, 2-23, 2-26, 2-27

Na Quantum, temos o compromisso de conduzir nossos negócios e relacionamentos sob uma conduta pautada pela ética, integridade, honestidade, transparência e coerência. Atuamos de forma a manter a alta reputação da nossa Empresa, garantindo, assim, a perenidade dos nossos negócios. Com isso, seguimos um conjunto de princípios que orientam todos os nossos relacionamentos com base na integridade e em total conformidade com as legislações e regulamentações aplicáveis em âmbito global. Adotamos uma postura de tolerância zero a atos de corrupção, discriminação e qualquer outro tipo de conduta ilegal ou antiética.

Código de Conduta e Ética

Nossos profissionais assumem o compromisso de conduzir todas as nossas atividades com base nos mais altos padrões de ética e integridade. Por isso, o nosso Código de Conduta Ética deve estar alinhado aos nossos princípios, valores e diretrizes, e ser seguido por todos os colaboradores, incluindo temporários e estagiários, bem como terceiros atuando em nosso nome e de controladas que

gerimos que ainda não tenham adotado seus próprios códigos de conduta com políticas consistentes, como as dispostas em nosso documento. O Código é revisado anualmente e apresentado para aprovação do Comitê Executivo.

O Código faz referência a outras políticas e programas corporativos que devem ser lidos em conjunto com ele, tais como:

Programa e Política Anticorrupção e Antissuborno; Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais; Política de Segurança da Informação; Política de Ambiente de Trabalho Positivo; Norma de Avaliação de Riscos de Terceiros; Norma de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Viagens; Norma de Conflito de Interesses; e Política de Não Retaliação e Gestão de Consequências.

Diretrizes do Código

- Estabelece os valores que orientam a nossa conduta; dia e nas suas relações com outras partes interessadas;
- Delineia os princípios e compromissos com nossos diferentes *stakeholders*;
- Define nossas expectativas em relação aos colaboradores na tomada de decisões do dia a dia e nas suas relações com outras partes interessadas;
- Fornece orientação em caso de dúvidas ou preocupações e lista recursos adicionais sobre os diferentes tópicos.

Integridade

Integridade é um valor essencial na nossa Empresa, amplamente reconhecido por nossos colaboradores. Adotamos uma postura de tolerância zero em relação à corrupção, valorizamos atitudes corretas e conduzimos nossas ações com base nos mais elevados padrões de ética, transparência e integridade.

Para reforçar nosso comprometimento em disseminar uma cultura ética e de integridade, nossos colaboradores recebem treinamentos e comunicações sobre os diversos assuntos de *compliance*, intensificando os princípios e as diretrizes do nosso Código de Conduta e demais normas e políticas.

Não identificamos, em 2025, quaisquer desvios e/ou violações de integridade ou ao Código de Conduta Ética.

Treinamentos e ações de *compliance*

Todos os nossos colaboradores participam dos treinamentos sobre as diretrizes do Código de Conduta Ética, Interações com Autoridades Públicas e Conflito de Interesses, dentre outros. Além disso, preenchem Declarações de *Compliance* para reforçar nossa cultura ética e sua atuação conforme as condutas esperadas pela Quantum.

Possuímos uma matriz de risco específica de *compliance* (referente a riscos de suborno e corrupção) que é revisada anualmente pelo Departamento de *Compliance* e aprovada pelo Comitê de Ética e Integridade – pessoas e departamentos-chave são entrevistadas para a atualização da matriz de risco e, conforme o caso, novos riscos e respectivos planos de mitigação/controle são incluídos na matriz para acompanhamento.

Para reforçar nossa cultura internamente, promovemos anualmente o Compliance Day, que marca o Dia Internacional Contra a Corrupção e reforça as diretrizes do nosso Programa de *Compliance*.

Além disso, toda vez que uma norma ou política de *compliance* é atualizada, o instrumento normativo é compartilhado com todos os nossos colaboradores e disponibilizado digitalmente, para fácil acesso e consulta, em diversos modais, como na intranet e no nosso Portal de *Compliance*, plataforma online de treinamento destinada aos colaboradores e parceiros de negócios, e que também possui função de biblioteca para consultas ao nosso Código de Conduta Ética, normas e políticas de *compliance*.

Em 2025, dedicamos um dia inteiro para promover a conscientização sobre as melhores práticas de *compliance* e reforçar a importância de uma cultura corporativa ética. O Compliance Day que promovemos contou com grande participação dos colaboradores e, mais uma vez, reforçou os princípios e valores que orientam nosso trabalho diário.

Canal Confidencial

Disponibilizamos 24 horas por dia, 7 dias por semana, um Canal Confidencial que visa estabelecer uma comunicação segura e anônima para relato de denúncias de condutas que violem o Código de Conduta Ética ou que sejam contrárias às leis, normas, regulamentos e diretrizes que seguimos.

A denúncia (ou relato) pode ser feita por colaboradores, fornecedores, parceiros ou demais terceiros, e é recebida por uma empresa terceirizada, profissional e independente, que preserva a confidencialidade do manifestante e possui

obrigação profissional de zelar pelo sigilo dos manifestantes e proteger a sua identidade.

Realizamos, também, por meio da intranet, ações de divulgação do Canal Confidencial, assim como do Guia Prático do Canal Confidencial, que permite a consulta rápida e fácil sobre os principais pontos do canal, contribuindo para a defesa da conduta ética em todas as nossas relações de negócios e concessionárias, inclusive por meio de informativos em cada subestação de nossas concessionárias.

O Canal pode ser acessado via telefone, e-mail ou site, e está disponível para todos que desejam reportar uma conduta contrária às nossas normas e procedimentos:



0800 777 0772



quantum@canalconfidencial.com.br



canalconfidencial.com.br/quantum/



Antissuborno e anticorrupção

GRI 205-1

Adotamos uma firme estratégia de tolerância zero à prática de atos de corrupção: nossas atividades são pautadas pela transparência e honestidade. Com isso, nossa Política Antissuborno e Anticorrupção é comunicada a todos os nossos parceiros de negócio, visando a melhor condução das nossas atividades.

Desde 2021, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos que visa promover um mercado mais ético e íntegro.

Internamente, realizamos a Avaliação de Riscos Antissuborno e Anticorrupção, cuja matriz de risco é revisada anualmente pelo Departamento de *Compliance* e aprovada pelo Comitê de Ética

e Integridade. Esse processo envolve entrevistas com todas as nossas áreas, permitindo a identificação de riscos potenciais de fraude, suborno e corrupção em nossas operações, bem como a definição de medidas de prevenção e mitigação.

Além disso, realizamos uma avaliação específica de riscos aplicada a fornecedores, conforme previsto em nossa Norma de Avaliação de Riscos de Terceiros, a fim de assegurar que os nossos parceiros de negócios conheçam e adotem o nosso Código de Conduta Ética, bem como realizem o treinamento de *compliance* direcionado a eles, mantendo os padrões de integridade e transparência

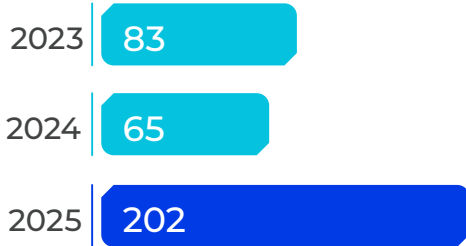
que norteiam todas as nossas relações comerciais.

Estimamos, ainda, que 90% dos contratos celebrados com nossos parceiros possuem cláusulas relacionadas à anticorrupção, socioambiental, vedação ao trabalho infantil e ao assédio moral e sexual, entre outras.

No período do Relatório, não recebemos denúncias sobre casos de corrupção envolvendo empregados e/ou parceiros de negócios. Além disso, não temos conhecimento da existência de qualquer processo judicial e/ou administrativo relacionado a atos de corrupção. A positividade desse cenário é resultado da seriedade

com a qual tratamos o assunto e do reconhecimento do nosso Programa Anticorrupção.

TOTAL DE COLABORADORES DE TERCEIROS TREINADOS NA QUANTUM



Política Antissuborno e Anticorrupção

Nossa Política Antissuborno e Anticorrupção, revisada anualmente, é amplamente divulgada a todos os nossos *stakeholders*, com o objetivo de garantir a condução ética dos negócios, tendo como temas relevantes em seu conteúdo:

- Suborno e pagamento de propina;
- Brindes, presentes, viagens e entretenimento;
- Contratação de terceiros;
- Processo de compras;
- Doações e patrocínios.

Membros do órgão de governança comunicados e treinados em combate à corrupção por região | GRI 205-2

2023		2024		2025	
Total	%	Total	%	Total	%
4	100	4	100	4	100

Empregados comunicados e treinados em combate à corrupção por categoria funcional | GRI 205-2

Categoria funcional	2023		2024		2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Direção	6	1,8	5	8,8	5	8
Gerência	11	19,4	10	17,5	11	17,8
Chefia/coordenação	15	26,8	15	26,3	14	22,6
Administrativo	24	42,8	24	43,4	32	51,6
Total	56	100	57	100	62	100

Nota: foram considerados os colaboradores da Quantum que estavam “ativos” até 31 de dezembro de cada ano. No caso da “Gerência”, contemplamos o cargo de gerência e superintendência; no caso de “Administrativo”, são correspondentes aos cargos de analista e estagiários.

Lei Geral de Proteção de Dados

3-3 Tema material - Segurança cibernética | GRI 418-1

Na qualidade de gestores de ativos de linhas de transmissão, dispomos de informações confidenciais e sensíveis que ficam sob nossa responsabilidade. Por essa razão, temos o compromisso com os principais pilares da segurança da informação, quais sejam: confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados e informações corporativas. Esse compromisso reflete-se na evolução que obtivemos nos últimos anos em relação às áreas de Tecnologia da Informação e Cibersegurança.

Nesse sentido, temos tomado as medidas necessárias para prevenir, mitigar ou remediar os impactos relacionados à proteção e privacidade de dados. Consideramos o tratamento legal e adequado dos dados pessoais, parte integrante e fundamental de nossas operações e da manutenção da confiança com nossos *stakeholders*. Por isso, atuamos em conformidade com os princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e contamos com uma Política de Privacidade e Proteção de Dados, que descreve como os dados devem ser coletados, manipulados, armazenados, divulgados e, de qualquer outra forma, tratados, sempre respeitando nossos padrões de proteção de dados



e assegurando o cumprimento dos requisitos legais. Para reforçar as diretrizes da nossa Política, desenvolvemos e disponibilizamos para todos os nossos colaboradores um treinamento específico sobre segurança da informação, com o objetivo de garantir que todos atuem em conformidade com os princípios e conceitos previstos na legislação aplicável.

Contamos com um comitê multidisciplinar formado pelas áreas de TI, Jurídico e *Compliance*, RH e Ambiental e Fundiário, responsável por tratar dos temas relacionados à LGPD, disseminar os valores contidos na Lei e em nossas políticas internas, mitigar os riscos no tratamento de dados pessoais e assegurar o respeito à privacidade de todas as pessoas que se relacionem com a Quantum.

Além disso, em atenção às melhores práticas, desenvolvemos uma cláusula contratual com as diretrizes de proteção de dados pessoais aplicáveis e disponibilizamos um canal para comunicação e solicitações relacionadas à privacidade e proteção de dados, assim como para contato com o nosso Encarregado de Proteção de Dados, disponível pelos e-mails lgpd@quantumbrt.com e/ou dpo@quantumbrt.com.

Segurança cibernética

A segurança cibernética é tratada como um pilar fundamental da nossa estratégia, sendo o principal objetivo da área de Tecnologia da Informação fortalecer a resiliência e a governança digital. Todos os procedimentos e rotinas da área de Tecnologia da Informação (TI) são concebidos com base nas versões mais atuais do *framework* de cibersegurança NIST 2.0.

O ano de 2025 foi marcado pela consolidação da nossa infraestrutura e pela elevação dos padrões de segurança. Conforme previsto no nosso *roadmap*, focamos em três

Security Operations Center

Monitora permanentemente, em tempo real, toda nossa infraestrutura, reforçando a segurança e a resposta a incidentes.

pilares fundamentais: **Proteção de Perímetro, Continuidade de Negócio e Visibilidade.**

■ **Segurança avançada:** fortalecemos nossa primeira linha de defesa com a modernização do parque de **Firewalls Fortinet** e iniciamos a transição para o modelo **Zero Trust (Fase 1)**, garantindo que o acesso aos dados seja estritamente controlado e verificado.

■ **Resiliência operacional:** elevamos nossa maturidade em desastres com a implementação do **Plano de Continuidade de Negócios (BCP)** e a execução bem-sucedida do processo de **Fire Drill**, validando a nossa capacidade de resposta a crises.

■ **Modernização e monitoramento:** atualizamos o ecossistema de servidores com o **upgrade do**

Windows, garantindo suporte e performance. Além disso, implementamos sistemas para a gestão de ativos **CMDB** e a plataforma de monitoramento **Zabbix**, alcançando uma visibilidade de 360° sobre nossos ativos e a saúde da rede em tempo real.

■ **Capacitação e cultura de segurança:** reconhecendo que a tecnologia por si só não é suficiente, em 2025 investimos na conscientização dos colaboradores, transformando-os em nossa primeira linha de defesa através da realização de sessões de workshops interativos focados em boas práticas de segurança, além da execução de treinamento online e a publicação recorrente de boletins de segurança na nossa Intranet. Complementando as ações de

capacitação, executamos ciclos frequentes de **simulados de phishing** para medir o nível de vulnerabilidade real das equipes frente a ataques reais.

Contamos com um Security Operations Center (SOC) que abrange nossas áreas de TO e TI, um serviço essencial composto por uma equipe de profissionais de segurança responsáveis pelo monitoramento permanente, em tempo real, de toda a nossa infraestrutura. Essa vigilância constante é fundamental para a detecção precoce e resposta rápida a quaisquer incidentes de segurança, demonstrando nosso compromisso contínuo em fortalecer a postura de segurança da nossa Empresa, protegendo nossos ativos mais valiosos e garantindo a continuidade de nossas operações.

Fortalecimento da segurança cibernética nas operações

Ao longo de 2025, mantivemos a resiliência dos nossos sistemas. Realizamos o *fire drill*, um exercício crucial que simulou o ataque de um *ransomware* em nosso ambiente de operação, esse teste ajudou a validar nossa resiliência e capacidade de atuação frente a esse tipo de ameaça. Além disso, finalizamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), focado na manutenção e retomada de operação de todos os sistemas corporativos considerados críticos.

Complementarmente, a revisão e atualização da nossa infraestrutura de cibersegurança é uma rotina frequente, que contribui com o fortalecimento da segurança cibernética nas operações, pautada pelas melhores práticas de mercado e pelas sugestões do Grupo Brookfield, garantindo que nossas defesas estejam sempre alinhadas às últimas ameaças

e tendências. Entendemos que a segurança cibernética é responsabilidade de todos e, por esse motivo, mantemos um programa de conscientização dos colaboradores, que se inicia já no processo de *onboarding* e se estende por meio de sessões de treinamento e compartilhamento contínuo de dicas sobre ameaças e riscos no mundo digital.

Para mitigar esses riscos, nossos colaboradores são constantemente alertados sobre a importância de ter cautela ao abrir anexos, clicar em links suspeitos e sobre o risco no compartilhamento de informações sensíveis da empresa. Por fim, o Comitê de Cibersegurança se reúne trimestralmente para analisar riscos, avaliar novas ameaças e definir as ações estratégicas relacionadas à segurança da informação, assegurando uma governança proativa e eficaz.

Outras ações implementadas em 2025

- Internalização das funções de detecção, análise e resolução das vulnerabilidades de cibersegurança.
- Ciclo de treinamentos sobre riscos e ameaças cibernéticas voltados a todos os usuários ativos.
- Implementação de relatórios de gestão e acompanhamento mensal das vulnerabilidades de segurança e do desempenho das demais ferramentas, como do *firewall*.
- Implantação de KPIs específicos de segurança, com acompanhamento mensal dos indicadores pelos nossos executivos.
- Substituição de algumas soluções de segurança, aprimorando a gestão e reduzindo custos.
- Implementação da solução EDR baseado em Inteligência Artificial de forma a monitorar, detectar e responder ameaças de malwares em tempo real.
- Elaboração de um plano estruturado, visando a continuidade do negócio (BCP).
- Realização de um simulado de ataque de *ransomware* em nosso ambiente de operação.
- Migração do nosso SOC para um novo centro, de forma a acompanhar a evolução do mercado.
- Desenvolvimento de um programa de segurança para os próximos anos, alinhado ao nosso plano estratégico e às diretrizes globais de segurança sugeridas pelo Grupo Brookfield.

Tendências

Com o olhar voltado para os próximos anos, nossa estratégia de cibersegurança incorpora as tendências mais relevantes do mercado, entre elas destaca-se a adoção da Arquitetura Zero Trust, um conceito que pressupõe “confiança zero”, exigindo verificações rigorosas e contínuas de acesso para qualquer identidade ou dispositivo, assumindo que nenhum é totalmente confiável. Além disso, estamos aderentes à evolução da Inteligência Artificial (IA) e *Machine Learning* (ML).

Essas tecnologias ajudam a otimizar a análise de comportamento, a detecção de anomalias, a resposta a incidentes e a automação de tarefas, fortalecendo significativamente nossas defesas. Outras tendências importantes incluem a microssegmentação de redes, que limita a propagação de ameaças virtuais ao isolar partes da rede, e a Cibersegurança como Serviço (CaaS), que permite o acesso à expertise especializada, sem a necessidade de grandes investimentos em infraestrutura interna, otimizando nossos recursos.

Participação em associações

Atuamos junto a associações do setor elétrico, entidades reguladoras e órgãos públicos em conformidade com nossas normas, políticas e padrões de governança corporativa.

Dessa forma, todas essas interações são pautadas pela transparência, ética e respeito às legislações vigentes e aplicáveis. Nossos representantes têm:

- Assento na Assembleia e no Conselho Diretor da ABRATE e do Instituto ABRATE.
- Assento no Conselho Fiscal da ABRATE e do Instituto ABRATE.
- Participação em comitê do Instituto ABRATE: P&D.
- Participação em comitês da ABRATE: Ética e Integridade; Operação; Manutenção; Expansão; Saúde e Segurança; Regulatório; Financeiro; Jurídico; ESG; Ambiental; e de Relações Institucionais.
- Participação no Comitê de Transmissão da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB).
- Assento no Conselho Fiscal do ONS, como representante suplente da categoria Transporte.
- Discussões e contribuições em reuniões, consultas públicas e tomadas de subsídio promovidas por Ministério de Minas e Energia, ANEEL, Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e ONS.

Tais associações não têm como objetivo influenciar qualquer tipo de política pública e, conforme previsto em nossa Política Antissuborno e Anticorrupção, não alocamos recursos a quaisquer organizações políticas, campanhas políticas ou a candidatos a cargos públicos.



Sumário
interativo

Gestão operacional e financeira

Excelência operacional	34
Gestão operacional	37
Nossas concessões	39
Estratégias tecnológicas	45
Desempenho financeiro	46
Pesquisa, desenvolvimento e inovação	48

Excelência operacional

Como agente relevante no setor de Transmissão de energia elétrica no Brasil, atuamos com foco no desenvolvimento sustentável do setor, gerando impactos positivos para a sociedade. Nossa estratégia operacional está pautada na busca pela elevada disponibilidade dos ativos, na eficiência da gestão dos custos operacionais e na entrega contínua de valor por meio de uma infraestrutura confiável e resiliente.

Nossa operação combina o uso intensivo de tecnologias, uma equipe altamente capacitada e experiente, e práticas de gestão que são referência no setor. Esse conjunto reforça nossa

reputação positiva entre os principais *players* do setor elétrico brasileiro, órgãos reguladores e demais agentes institucionais.

Para garantir a qualidade e a confiabilidade das operações, contamos com o Centro de Inteligência de Operação e Manutenção (em inglês, Operation & Maintenance Intelligence Center – OMIC), localizado em São Paulo (SP). Essa estrutura especializada reforça nossa capacidade de supervisão em tempo real dos ativos e dá suporte ao planejamento tático das manutenções. Essa atuação integrada contribui diretamente para a maximização da disponibilidade das instalações e a eficiência operacional em todas as concessões sob nossa responsabilidade.

A segurança das equipes de trabalho é um valor inegociável e está no centro da nossa cultura operacional. Adicionalmente, temos implementado controles e protocolos alinhados às melhores práticas ESG, assegurando que nossas decisões operacionais estejam em consonância com os compromissos de responsabilidade corporativa e desenvolvimento sustentável.

Contexto do setor elétrico

Geração, transmissão, distribuição e comercialização são os quatro segmentos que compõem o setor elétrico brasileiro, que atuam para garantir a produção, o transporte e o consumo de energia para empresas e pessoas, sendo fundamentais para o desenvolvimento econômico do país.

Cada uma das instituições listadas nos tópicos a seguir possuem funções e competências definidas em lei, com o objetivo de proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio, além de manter a prestação de serviço de excelência para a sociedade brasileira.

Ministério de Minas e Energia (MME)

Órgão do Governo Federal responsável pela condução das políticas energéticas do país.

Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)

Presidido pelo ministro de Minas e Energia, assessora o Presidente da República na formulação de políticas e diretrizes de energia.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Composto pelo MME, ANEEL, ANP, ONS, EPE e CCEE, sob coordenação direta do MME, acompanha e avalia a continuidade e a confiabilidade do suprimento elétrico.

Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

Regula e fiscaliza a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Reúne empresas e instituições que operam a compra e venda de energia no Brasil.

Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Presta serviços ao MME na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor, em energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados e biocombustíveis.

Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

Coordena e controla a operação das instalações de geração e transmissão de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN).



Transição energética e papel do setor

Considerada um dos principais pilares para o desenvolvimento econômico sustentável e social dos países, a transição energética implica transformações na estrutura da matriz elétrica, orientadas para emissões cada vez menores de Gases de Efeito Estufa (GEE).

No Brasil, o perfil de consumo de energia elétrica tem se transformado devido à evolução tecnológica, à diversificação das fontes energéticas e à crescente conscientização da sociedade sobre o uso da eletricidade. A transição energética continua em andamento, com o aumento das fontes eólica e solar, contribuindo para tornar a matriz mais renovável.

Em dezembro de 2025, a capacidade instalada no SIN totalizou 248 gigawatts (GW). As fontes renováveis (hidráulica, eólica e solar) consolidaram sua predominância, representando 90% da matriz no ano, com projeção de alcançar 93% em 2029. No ano, foi contabilizado um crescimento de 4.119 megawatts (MW) na matriz de geração elétrica no Brasil entre parques eólicos e fotovoltaicos, segundo levantamento realizado pelo ONS.

Papel da transmissão

A transmissão de energia elétrica é o principal elo entre a geração e o consumo, permitindo que a energia produzida, frequentemente em locais distantes e com crescente participação de fontes renováveis, seja entregue com eficiência e confiabilidade aos centros de consumo.

No Brasil, o SIN passou a conectar todo o território nacional por meio de uma rede elétrica síncrona, com a integração de Roraima, último estado isolado, através da linha de transmissão Manaus-Boa Vista ao final de 2025 conectando 100% dos estados brasileiros à rede de energia elétrica.

A operação do SIN é coordenada pelo ONS, que controla as instalações de geração e transmissão de energia elétrica, visando à otimização dos recursos eletroenergéticos do país.

As concessionárias de transmissão são responsáveis por implantar, operar e manter

as instalações de transmissão, assegurando elevados níveis de disponibilidade e confiabilidade da rede. A qualidade do serviço prestado é aferida por indicadores associados à disponibilidade do sistema de transmissão, refletindo diretamente na continuidade e segurança do fornecimento de energia elétrica.

O setor de Transmissão tem apresentado crescimento constante, com a expansão da rede para atender ao aumento da demanda e à integração de novas fontes de geração. O planejamento da expansão da rede indica um crescimento futuro significativo, com a implantação de novos empreendimentos para reforçar a infraestrutura existente e garantir a continuidade do suprimento de energia elétrica no país.

Gestão operacional

A busca do alto desempenho operacional das nossas concessões foi a tônica do ano da Quantum. Sobretudo em Mantiqueira, ativo cujo controle total operacional foi assumido no ano e, ao mesmo tempo, preparado para a fase de desinvestimento, colocamos energia no planejamento de sua manutenção, sobretudo em termos de logística e de saúde e segurança do trabalho. Nosso empenho foi garantir padrões mais rigorosos de SST e otimizar os custos operacionais, por meio da renegociação com fornecedores dos contratos de prestação de serviços, em especial os de telecomunicações e vigilância

Mantiqueira

Concentração em otimizar a manutenção, com destaque nas áreas de logística e saúde e segurança do trabalho.

Centro de Inteligência de Operação e Manutenção

Nesse cenário, a existência do Centro de Inteligência de Operação e Manutenção (OMIC), estrutura localizada em São Paulo, é garantia do monitoramento em tempo real das subestações e linhas de transmissão, incluindo inspeções aéreas realizadas com drones e tecnologia de sensoriamento remoto por laser (LiDAR).

O OMIC integra os mais avançados recursos tecnológicos voltados à gestão operacional eficiente. A central permite a reestruturação dos processos operacionais, garantindo maior agilidade na resposta a riscos e na execução de planos de contingência, com o apoio de equipes altamente capacitadas. A operação é apoiada por sistemas especializados que integram a gestão da operação e manutenção dos ativos, o gerenciamento

eletrônico de documentos (GED) e o georreferenciamento da infraestrutura por meio de Sistemas de Informações Geográficas (SIG).

A estrutura de inteligência é um componente estratégico das operações, pois viabiliza decisões baseadas em dados continuamente atualizados, contribuindo para redirecionamentos internos, eliminação de ineficiências, adaptação às tendências tecnológicas e, sobretudo, para o planejamento tático e operacional das manutenções.

Com foco na melhoria contínua dos processos, no aumento da qualidade operacional e na redução de indisponibilidades causadas por falhas intempestivas, o Omic realiza análises massivas de dados dos ativos, permitindo a identificação antecipada de anomalias e possibilitando intervenções de manutenção

preditiva. Dessa forma, contribui para evitar desligamentos de linhas de transmissão e equipamentos em subestações, reforçando a confiabilidade e a eficiência do sistema elétrico sob nossa responsabilidade.

A modelagem por nuvem de pontos nos apresenta exatamente o desempenho das torres de transmissão, fazendo com que o georreferenciamento das coordenadas exatas de cada equipamento dentro de uma subestação melhore a eficiência operacional de todo o sistema.

Em 2025, investimos, ainda, em uma Central de Oscilografia, com o objetivo de aumentar a agilidade do processo de análise de perturbações físicas através de oscilografias digitais. A ferramenta utilizada é o Sistema de Gerenciamento e Análise Automática de Oscilografias (Sinape.Net).

Segurança das informações e das operações

Em 2025, consolidamos avanços significativos na governança de segurança cibernética aplicada à nossa Tecnologia de Operação (TO), reafirmando nosso compromisso com a resiliência operacional e a proteção das infraestruturas críticas.

Durante o ano, tornamos nosso Centro de Operações de Segurança (SOC) completamente operacional em todas as concessões. Essa migração visa ampliar nosso monitoramento ativo e resiliência do ambiente operacional. Iniciamos a revisão de nossos instrumentos normativos específicos para cibersegurança na operação, incluindo políticas, normas e planos que estruturam a governança do tema.

A cibersegurança está posicionada como um dos pilares centrais da nossa estratégia de TO. Nossas práticas são orientadas pelos mais altos padrões internacionais, como NIST SP800-82, IEC 62443, além de alinhadas ao *framework* de cibersegurança da ABRATE e outros *frameworks* de referência no mercado de *commodities* e cibersegurança, assegurando aderência às melhores práticas do setor de energia no Brasil.

Além disso, adotamos rotinas permanentes de testes, que incluem avaliações internas e externas, simulações de ataques e exercícios de resposta a incidentes. Esses processos são fundamentais para validar a eficácia das nossas defesas e promover melhorias contínuas.

Ciente de que a segurança também depende de pessoas, mantemos em 2025, o ciclo de treinamentos específicos para usuários do ambiente de TO. Desde então, a capacitação passou a ser obrigatória para todos os colaboradores e terceiros que atuam no ambiente operacional, como pré-requisito para o acesso aos sistemas.

A governança de cibersegurança em TO está plenamente estruturada. As normas são desenvolvidas pela equipe técnica, validadas pela gerência e formalmente aprovadas pela Diretoria de Operações. Além disso, há uma atuação conjunta com as áreas de *Compliance* e Jurídico, especialmente no contexto do Plano de Resposta a Incidentes. É importante destacar que, no contexto de TO, o foco da segurança cibernética está na disponibilidade, integridade

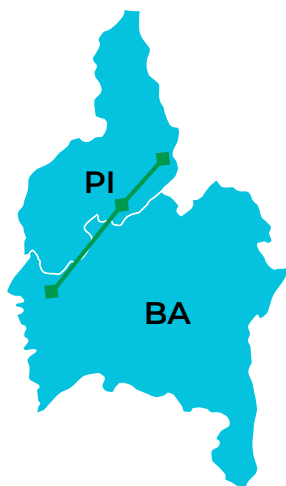
e continuidade dos ativos operacionais, diferindo das prioridades do ambiente corporativo, que são mais voltadas à proteção de dados sensíveis.

O cenário regulatório da cibersegurança para o setor elétrico brasileiro está em processo de amadurecimento constante. Com isso, adotamos práticas e tecnologias que superam os requisitos regulatórios atuais, alinhadas a padrões internacionais e às diretrizes globais do Grupo Brookfield. Participamos ativamente de fóruns e iniciativas estratégicas, como o Encontro de Cibersegurança ABRATE/ABRAGE realizado no Itaipu Parquetec, fortalecendo a integração e a troca de boas práticas entre as operações do grupo.

No cenário de expansão estratégica, nosso grande desafio será garantir que todas as novas instalações atinjam o mesmo nível de maturidade de segurança que já possuímos nas unidades existentes. Para isso, será fundamental adaptar e expandir nosso Programa de Cibersegurança.

Participamos ativamente de fóruns e iniciativas estratégicas, fortalecendo a integração e a troca de boas práticas entre as operações do Grupo.

Nossas concessões



Sertaneja

- SE 500 kV Queimada Nova II (Nova)
- SE 500 kV Curral Novo do Piauí II (Ampliação)
- SE 500 kV Buritirama (Ampliação)
- LT 500 kV Queimada Nova II – Curral Novo do Piauí II C1
- LT 500 kV Buritirama – Queimada Nova II C1

Localização

Extensão por **12 municípios**, na Bahia e no Piauí.

Tempo de concessão

30 anos, de março de 2017 a fevereiro de 2024.

Etapa

Em operação desde **maio de 2021**.

Participação societária

100% Quantum a partir de maio de 2023.

Extensão

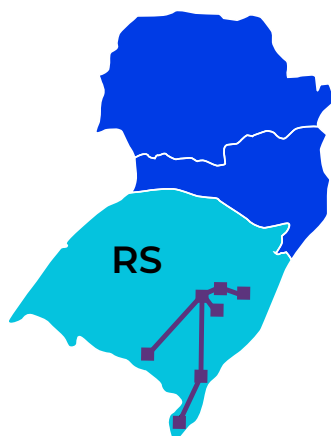
482 km de 500 kV.
3 subestações.

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹
R\$ 225,8 milhões.

¹ Ciclo 2025/2026

Chimarrão

A aquisição completa das ações da concessionária Chimarrão, situada no Rio Grande do Sul, ocorreu em dezembro de 2024, quando nos tornamos a única acionista e gestora integral deste ativo, reforçando o nosso compromisso com a expansão da infraestrutura energética no Brasil. Esse movimento fortalece nosso portfólio e contribui com a nossa estratégia para o nosso crescimento sustentável e nossa consolidação.



- SE 525/230 kV Guaíba III (Nova)
- SE 230 kV Guaíba II (Ampliação)
- SE 525 kV Nova Santa Rita (Ampliação)
- SE 525 kV Gravataí (Ampliação)
- SE 525/230 kV Candiota II (Nova)
- SE 525 kV Povo Novo (Ampliação)
- SE 525 kV Marmeleiro (Ampliação)
- SE 525 kV Santa Vitória do Palmar (Ampliação)
- LT 230 kV Guaíba II - Guaíba III C1 e C2 (CD)
- LT 525 kV Guaíba III – Nova Santa Rita C2
- LT 525 kV Guaíba III – Gravataí C1
- LT 525 kV Santa Vitória do Palmar – Marmeleiro II C2
- LT 525 kV Marmeleiro II – Povo Novo C2
- LT 525 kV Povo Novo – Guaíba III C2
- LT 525 kV Candiota II – Guaíba III C1 e C2 (CD)

Localização

Extensão por **37 municípios**, no Rio Grande do Sul.

Tempo de concessão

30 anos, março de 2019 a abril de 2049.

Etapas

Em operação desde **agosto de 2021**.

Participação societária

100% Quantum a partir de dezembro de 2024.

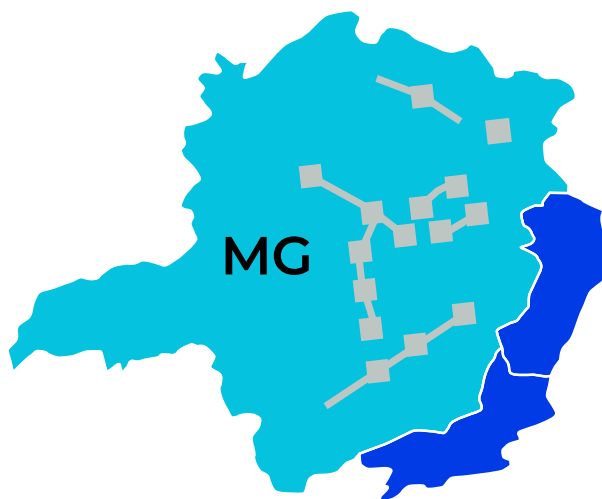
Extensão

1.135 km (sendo 1.097 km em 525 kV e 38 km em 230 kV).
8 subestações.

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹
R\$ 321,1 milhões.

¹ Ciclo 2025/2026

Mantiqueira



- SE 500/345 kV Presidente Juscelino (Nova)
- SE 500/230 kV Itabira 5 (Nova)
- SE 345 kV Itutinga (Ampliação)
- SE 345 kV Sarzedo (Nova)
- SE 345 kV Jeceaba (Ampliação)
- SE 345 kV Barro Branco (Ampliação)

- SE 345 kV Itabirito 2 (Ampliação)
- SE 345 kV Gerdau Ouro Branco (Nova)
- SE 345 kV Sete Lagoas 4 (Ampliação)
- SE 500 kV Pirapora 2 (Ampliação)
- SE 345/138 kV Betim 6 (Nova)
- SE 345/138 kV Varginha 4 (Nova)

- SE 230/138 kV Janaúba 3 (Nova)
- SE 230/161/138 kV Braúnas (Nova)
- SE 230/69 kV Timóteo 2 (Ampliação)
- SE 230/69 kV João Monlevade 4 (Nova)
- SE 230 kV Itabira 2 (Ampliação)
- SE 230 kV Irapé (Ampliação)



- SE 230 kV Araçuaí (Ampliação)
- LT 500 kV Presidente Juscelino – Pirapora II C1 e C2 (CS)
- LT 500 kV Presidente Juscelino – Itabira 5 C1
- LT 345 kV Betim 6 – Sarzedo C1
- LT 345 kV Betim 6 – Sete Lagoas 4 C1
- LT 345 kV Sete Lagoas 4 – Presidente Juscelino C1 e C2 (CS)
- LT 345 kV Gerdau Ouro Branco – Barro Branco C1
- LT 345 kV Itabirito 2 – Gerdau Ouro Branco C1
- LT 345 kV Jeceaba – Itutinga C1
- LT 345 kV Itabirito II – Jeceaba C2
- LT 230 kV Itabira II – Itabira 5 C1
- LT 230 kV Irapé – Araçuaí II C2
- LT 230kV Irapé – Janaúba III C1

Localização

Extensão por **50 municípios**, em Minas Gerais.

Tempo de concessão

30 anos, junho de 2016 a junho de 2046.

Etapa

Em operação desde **junho de 2020**.

Participação societária

100% Quantum a partir de abril de 2025.

Extensão

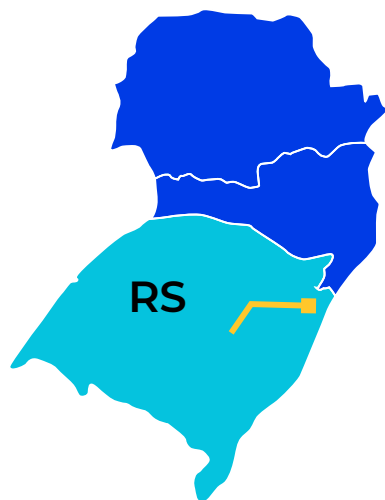
1.222 km (sendo 508 km de 500 kV, 504 km de 345 kV e 210 km de 230 kV).
19 subestações.

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹
R\$ 769,3 milhões.

¹ Ciclo 2025/2026

Pampa

- SE 525/230/138 KV Capivari do Sul (Nova)
- SE 525 kV Gravataí (Ampliação)
- SE 525 kV Guaíba III (Ampliação)
- SE 230 kV Viamão III (Ampliação)
- LT 525 kV Gravataí – Capivari do Sul C1
- LT 525 kV Guaíba III – Capivari do Sul C1
- LT 230 kV Viamão III – Capivari do Sul C1



Localização

Extensão por **14 municípios**, no Rio Grande do Sul.

Participação societária
50% Quantum, 50% CYMI.

Tempo de concessão

30 anos, de março de 2019 a abril de 2049.

Extensão

300 km (sendo 226 km de 525 kV e 74 km de 230 kV).
4 subestações.

Etapas

Em operação desde **julho de 2023.**

Receita Anual Permitida (RAP) líquida¹
R\$ 107 milhões.

¹ Ciclo 2025/2026



Disponibilidade de nossos ativos

Nosso trabalho é transportar energia elétrica em extra-alta tensão. Um dos indicadores de avaliação dos nossos ativos é justamente a disponibilidade dessa carga, que se refere à porcentagem do tempo em que os ativos que compõem as funções de transmissão de energia estiveram em operação. Esses têm que estar plenamente operacionais, 24 horas ao dia, todos os dias do ano.

Este indicador está diretamente relacionado à qualidade do serviço público prestado, e segue todas as normas e procedimentos estabelecidos pelos

órgãos responsáveis. Qualquer descumprimento ou contrariedade pode gerar penalização, com implicações diretas na RAP, por meio da Parcela Variável (PV).

Procuramos garantir um índice de excelência na transmissão, assegurando o mais alto nível do indicador, registrando, em 2025, resultados como:

Linhas de transmissão

99,980%

Transformadores

99,994%

Buscamos garantir

excelência na transmissão, assegurando o mais alto nível do indicador.



Estratégias tecnológicas

A busca contínua por soluções inovadoras e tecnologias avançadas é um pilar da nossa atuação, com o objetivo de garantir solidez, precisão e confiabilidade às operações.

Empregamos softwares e ferramentas de gestão de ativos amplamente reconhecidos no setor de Transmissão de energia elétrica, intensificando a utilização de tecnologias voltadas à coleta e análise de dados em tempo real.

As informações captadas por meio de inspeções aéreas e terrestres são integradas ao nosso Sistema de Informação Geográfica (SIG – ou GIS, na sigla em inglês), que reúne tecnologias capazes de produzir, armazenar, processar, analisar e representar dados georreferenciados. A partir de mapas temáticos, imagens de satélite, cartas topográficas, gráficos e tabelas, o SIG viabiliza o monitoramento detalhado de nossas linhas de transmissão e faixas de servidão, permitindo atuação coordenada com parceiros e o acompanhamento contínuo de planos de ação.

As inspeções aéreas são realizadas com o uso de aeronaves equipadas com sensores visuais de alta definição, termovisores e sensores a

laser (LiDAR), que permitem a identificação de ocorrências como invasões de faixa, presença de obstáculos, erosões, interferência de vegetação nas linhas e atos de vandalismo.

No campo, contamos com fiscais dedicados, equipe de engenharia de *backoffice* e o suporte das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, que supervisionam as atividades e validam as informações obtidas em campo, assegurando a confiabilidade dos dados processados.

Entre os sistemas utilizados, destaca-se o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), que permite o controle rigoroso de documentos operacionais, além da gestão de não conformidades, falhas, defeitos e a ativação de garantias técnicas.

Complementando nossa estrutura de gestão, utilizamos a ferramenta EQM – Equipment (Informa), que integra os processos de operação e manutenção. Reconhecida por outras transmissoras e pelo ONS, a ferramenta apoia o monitoramento completo dos ativos, desde o planejamento e execução das manutenções até a geração de ordens de serviço e solicitações de intervenção no sistema elétrico.

Uso de Inteligência Artificial (IA) e geolocalização

Ao longo de 2025, consolidamos a inovação tecnológica como um dos pilares centrais da nossa estratégia de sustentabilidade. Evoluímos o uso de inteligência artificial e de geoprocessamento para integrar fatores ESG em todo o ciclo de vida de nossos investimentos, principalmente no planejamento e gestão de O&M dos nossos ativos.

A utilização de IA e o monitoramento via sistemas de dados georreferenciados garantem hoje uma gestão fundiária, ambiental e de O&M com acurácia sem precedentes. Esta abordagem não apenas mitiga riscos de governança, mas fortalece nossa Resiliência Climática, proporcionando o diagnóstico preditivo de ameaças físicas ao longo das linhas de transmissão, em total consonância com os requisitos dos padrões de sustentabilidade. Em 2025, pudemos iniciar o plano de uma ferramenta de IA que indexe e avalie os documentos fundiários para trazer respostas mais rápidas. Este trabalho continua em 2026.

Desempenho financeiro

GRI 201-1

A alta administração acompanha continuamente a saúde financeira da nossa Empresa, garantindo que as rotinas e processos estejam alinhados e plenamente cumpridos, visando a continuidade e sustentabilidade dos negócios. Buscamos excelência nesse processo, permitindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente, maximizando os resultados e reduzindo riscos.

O ano de 2025 teve um resultado positivo. O segmento de transmissão é caracterizado por sua alta previsibilidade, o que nos traz um cenário com poucas margens para imprevistos.

No ano, consolidamos nosso portfólio e, atualmente, a Receita Anual Permitida (RAP) dos nossos quatro ativos soma R\$ 1,6 bilhão.

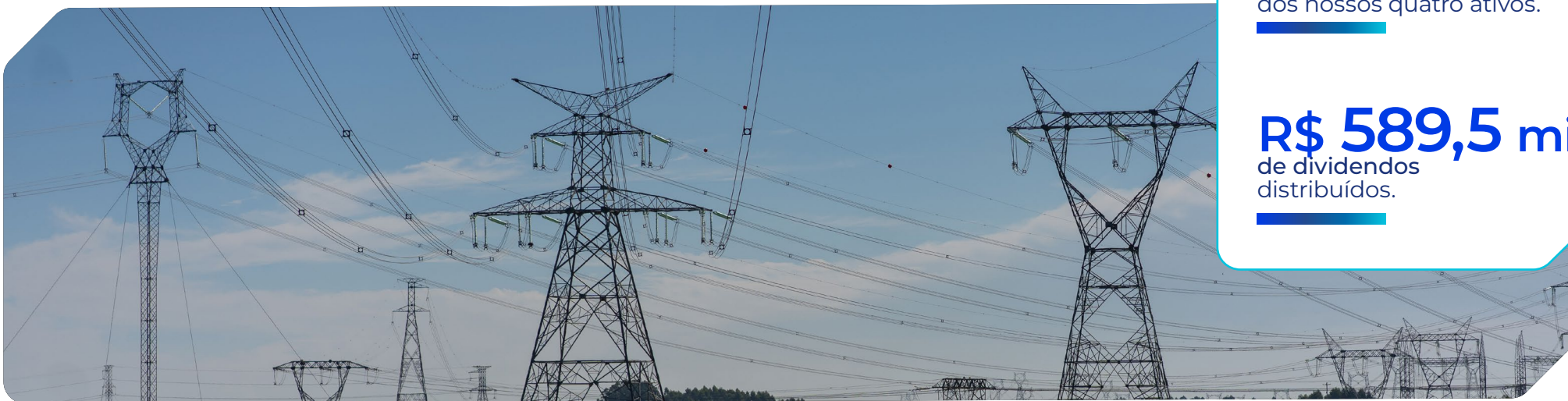
Trabalhamos em um setor com margens elevadas de Ebitda, e nosso resultado ajustado atingiu R\$ 1,6 bilhão. Mantemos uma dívida líquida de R\$ 8,1 bilhões e, ainda assim, entendemos que nosso negócio é muito lucrativo.

Em 2025, distribuímos R\$ 589,5 milhões em dividendos. Para o ano de 2026, estão previstas distribuições de aproximadamente

R\$ 201 milhões. A redução se refere fundamentalmente ao fato de Mantiqueira não estar mais no portfólio e uma menor distribuição em Sertaneja em razão da gestão do caixa.

R\$ 1,6 bi
da Receita Anual
Permitida (RAP)
dos nossos quatro ativos.

R\$ 589,5 mi
de dividendos
distribuídos.



Destaques de 2025

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhares) – GRI 201-1

	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Receita Operacional	1.049.542	1.418.420	1.616.287
Insumos adquiridos de terceiros	92.150	134.483	105.457
Materiais	460	565	778
Serviços de terceiros	75.634	112.994	92.709
Outras despesas	16.056	20.924	11.970
Valor adicionado bruto	957.392	1.283.937	1.510.830
Depreciação	173.071	312.201	244.171
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	784.321	971.736	1.266.659
Valor adicionado recebido em transferência	86.452	78.741	441.371
Receitas financeiras	58.308	52.411	81.679
Equivalência patrimonial	28.144	26.330	359.692
Valor adicionado total a distribuir	870.773	1.050.477	1.708.030
Distribuição do valor adicionado	870.773	1.050.477	1.708.030
Pessoal	34.093	35.273	46.132
Impostos, taxas e contribuições	165.575	194.848	264.037
Aluguéis	625	639	511
Remuneração de capital de terceiros	497.690	650.438	803.152
Remuneração de capital próprio	172.790	169.279	594.198
Valor adicionado total distribuído	870.773	1.050.477	1.708.030

Pesquisa, desenvolvimento e inovação

GRI 3-3 Tema material - Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Encaramos a obrigação de atender às diretrizes do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PROPDI) da ANEEL como uma oportunidade para contribuir com o avanço tecnológico, a eficiência operacional e a confiabilidade da infraestrutura elétrica em prol do país.

O Programa incentiva as companhias a atingirem uma escala adequada para gerar conhecimento e transformar ideias em soluções concretas. As iniciativas apoiadas visam aprimorar o desempenho das organizações e impactar positivamente a vida das pessoas. Desde a promulgação da Lei Federal 9.991/2000, todos os agentes do setor elétrico que integram qualquer elo da cadeia produtiva devem, de forma regulatória, destinar recursos a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação por meio de encargos setoriais. De acordo com a redação atual, estabelecida pela Lei 10.848/2004, as transmissoras de energia devem aplicar 1% da Receita Operacional Líquida (ROL) em PD&I.

A gestão desses recursos em nossas atividades é realizada em conformidade com a regulação vigente, sob responsabilidade do departamento regulatório. Damos atenção especial aos temas

estratégicos estabelecidos pelo Programa, com reportes mensais à Diretoria.

No ano de 2025, deu-se continuidade às iniciativas de 2024, no âmbito do projeto de Análise Técnico-Econômica da Inserção de Sistemas de Armazenamento por Baterias na Rede Básica. Dentre os 57 itens contratados, desenvolveu-se a metodologia que poderá propor a instalação das baterias com base em estudos fundamentados que comprovam a sua viabilidade técnica e econômica. Além disso, houve o upgrade dos softwares (SDDP e Organon) utilizados atualmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) no planejamento setorial, que receberam ferramentas específicas para o estudo das baterias como solução alternativa na expansão da infraestrutura de redes elétricas.

Em março de 2025, foi realizado o workshop final do projeto de PDI na sede do ONS, oportunidade em que foram apresentados os resultados obtidos, contando com a participação do próprio Operador, da Aneel, Ministério de Minas e Energia, EPE e demais *stakeholders* do setor de energia elétrica.

Nova tecnologia

Buscamos soluções que aumentem a confiabilidade, flexibilidade e a resiliência da rede elétrica, trazendo ao ONS um recurso adicional para lidar com desafios operativos cada vez maiores.

A EPE participou ativamente da iniciativa, por meio de acordo de cooperação técnica firmado com a nossa Empresa, visando utilizar a metodologia desenvolvida para subsidiar o planejamento da expansão e modernização do setor. Dentre os benefícios mapeados, estão:

- Melhor aproveitamento da geração, evitando desperdícios de recursos eólico e solar;
- Alívio do congestionamento da rede de transmissão;
- Controle de tensão e frequência;
- Recomposição quase que instantânea de sistemas em caso de desligamentos, gerando maior flexibilidade e resiliência sistêmica.



Sumário
interativo

Nossas pessoas

Gestão de colaboradores
Saúde e segurança

50

64

Gestão de colaboradores

GRI 2-30, 404-1, 401-3, 405-1

Nossos colaboradores têm um papel essencial e representam um dos principais pilares da Quantum. Valorizamos nossos empregados por meio de políticas, diretrizes, campanhas e ações internas, todas guiadas por valores que refletem a nossa cultura: integridade, honestidade e respeito.

Adotamos uma Política de Ambiente de Trabalho Positivo que reafirma nosso compromisso com a manutenção de um ambiente de trabalho aberto, inclusivo e livre de discriminação, violência e assédio, respeitando a individualidade e a diversidade. Nosso objetivo é incentivar o desenvolvimento dos colaboradores e promover uma atmosfera favorável ao sucesso

da nossa Empresa. Acreditamos que esse incentivo ao crescimento impulsiona resultados de excelência para toda a Companhia.

Todos os nossos colaboradores são contratados em regime permanente e em período integral. Em 2025, nosso quadro funcional registrou 58 colaboradores, incluindo três estagiários com carga horária de trabalho parcial. Como nosso escritório está localizado em São Paulo, justifica-se a predominância de colaboradores na região Sudeste. Contamos, ainda, com três fiscais alocados em campo, sendo um em Queimada Nova (PI), e dois no Sul, um em Guaíba e outro em Povo Novo. Durante o período, não houve variações significativas no quadro de pessoal.

Mantivemos um quadro de 58 colaboradores contratados em regime permanente e em período integral em 2025, incluindo três estagiários em jornada parcial.



Percentual de empregados por categoria funcional, por gênero (GRI 405-1)

Categoria funcional	Gênero	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e Diretoria	Homens	6	100	5	100	5	100
	Mulheres	0	0	0	0	0	0
	Total	6	100	5	100	5	100
Gerentes e superintendentes	Homens	8	72,7	7	70	8	73
	Mulheres	3	27,3	3	30	3	27
	Total	11	100	10	100	11	100
Coordenadores	Homens	10	66,7	10	66,7	8	62
	Mulheres	5	33,3	5	33,3	5	38
	Total	15	100	15	100	13	100
Especialistas, analistas, engenheiros	Homens	12	50	13	48,1	17	59
	Mulheres	12	50	14	51,9	12	41
	Total	24	100	27	100	29	100
Total	Homens	36	64	36	63	38	66
	Mulheres	20	36	21	37	20	34
	Total geral	56	100	57	100	58	100

Percentual de empregados por categoria funcional, por faixa etária (GRI 405-1)

Categoria funcional	Faixa etária	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e Diretoria	Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	De 30 a 50 anos	4	66,7	4	80	4	80
	Acima de 50 anos	2	33,3	1	20	1	20
	Total	6	100	5	100	5	100
Gerentes e superintendentes	Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	De 30 a 50 anos	10	90,9	8	80	8	73
	Acima de 50 anos	1	9,1	2	20	3	27
	Total	11	100	10	100	11	100
Coordenadores	Abaixo de 30 anos	0	0	0	0	0	0
	De 30 a 50 anos	14	93,3	14	93,3	11	85
	Acima de 50 anos	1	6,7	1	6,7	2	15
	Total	15	100	15	100	13	100
Especialistas, analistas, engenheiros	Abaixo de 30 anos	4	16,7	8	29,6	6	21
	De 30 a 50 anos	20	83,3	18	66,7	22	76
	Acima de 50 anos	0	0	1	3,7	1	3
	Total	24	100	27	100	29	100
Total	Abaixo de 30 anos	4	7,1	8	14	6	10
	De 30 a 50 anos	48	85,7	44	77,2	45	78
	Acima de 50 anos	4	7,1	5	8,8	7	12
	Total	56	100	57	100	58	100

Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e ou raça (GRI 405-1)

Categoria funcional	Cor ou raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e Diretoria	Preta	0	0	0	0	0	0
	Parda	0	0	0	0	0	0
	Branca	6	100	5	100	5	100
	Indígena	0	0	0	0	0	0
	Amarela	0	0	0	0	0	0
	Total	6	100	5	100	5	100
Gerentes e superintendentes	Preta	0	0	0	0	0	0
	Parda	2	18,2	1	10	1	9
	Branca	9	81,8	9	90	9	82
	Indígena	0	0	0	0	0	0
	Amarela	0	0	0	0	1	9
	Total	11	100	10	100	11	100
Coordenadores	Preta	2	14,3	2	13,3	2	15
	Parda	3	21,4	3	20	4	31
	Branca	9	64,3	9	60	7	54
	Indígena	0	0	0	0	0	0
	Amarela	1	7,1	1	6,7	0	0
	Total	15	100	15	100	13	100

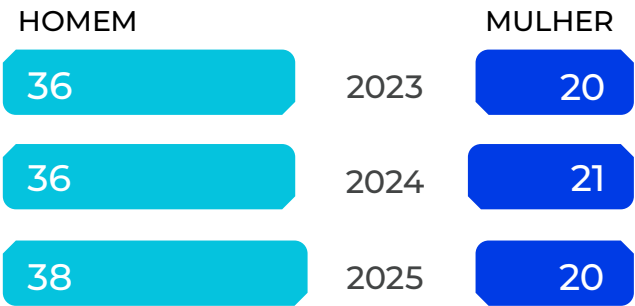
Percentual de empregados por categoria funcional, por cor e ou raça (GRI 405-1)

Categoria funcional	Cor ou raça	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Especialista, analista e engenheiros	Preta	2	9,1	2	7,4	2	7
	Parda	5	22,7	6	22,2	8	28
	Branca	15	68,2	17	63	16	55
	Indígena	0	0	0	0	0	0
	Amarela	2	9,1	2	7,4	3	10
	Total	24	100	27	100	29	100
Total	Preta	4	7,1	4	7	4	7
	Parda	10	17,9	10	17,5	13	22
	Branca	39	69,6	40	70,2	37	64
	Indígena	0	0	0	0	0	0
	Amarela	3	5,4	3	5,3	4	7
	Total	56	100	57	100	58	100

Percentual de empregados por categoria funcional, por PcDs (GRI 405-1)

Categoria funcional	PcD	2023		2024		2025	
		Total	%	Total	%	Total	%
Presidência, C-level e Diretoria	Pessoa com deficiência	0	0	0	0	0	0
	Pessoa sem deficiência	6	100	5	100	5	100
	Total	6	100	5	100	5	100
Gerentes e superintendentes	Pessoa com deficiência	0	0	0	0	0	0
	Pessoa sem deficiência	11	100	10	100	11	100
	Total	11	100	10	100	0	100
Coordenadores	Pessoa com deficiência	0	0	0	0	0	0
	Pessoa sem deficiência	15	100	15	100	13	100
	Total	15	100	15	100	13	100
Especialistas, analistas, engenheiros	Pessoa com deficiência	0	0	0	0	0	0
	Pessoa sem deficiência	24	100	27	100	29	100
	Total	24	100	27	100	29	100
Total	Pessoa com deficiência	0	0	0	0	0	0
	Pessoa sem deficiência	56	100	57	100	58	100
	Total	56	100	57	100	58	100

INFORMAÇÕES DOS EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO (GRI 2-7)



Nota: todos os empregados são permanentes.

Informações dos empregados por tipo de contrato de trabalho e região (GRI 2-7)

		2023	2024	2025
Empregados permanentes	Norte	0	0	0
	Nordeste	1	1	1
	Centro-Oeste	0	0	0
	Sul	0	1	2
	Sudeste	55	55	55
	Total	56	57	58

Média de horas de capacitação por empregado, por gênero (GRI 404-1)

	2023		2024		2025	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Homens	1.845	52	2.316	64	2.917	77
Mulheres	1.037	51	1.422	68	1.424	71
Total horas de treinamento	2.883	51	3.738	66	4.341	75

Média de horas de capacitação por empregado, por categoria funcional (GRI 404-1)

	2024		2025	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Gerentes e superintendentes	495	45	824	75
Coordenadores	870	62	732	56
Especialistas, analistas e engenheiros	2.373	85	2.662	92
Total horas de treinamento	3.738	66	4.217	79,58

Avaliações de desempenho por categoria (GRI 404-3)

	2023		2024		2025	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Presidência, C-level e Diretoria	17%	0%	14%	0%	13%	0%
Gerentes e superintendentes	20%	11%	19%	14%	21%	15%
Coordenadores	26%	16%	28%	24%	21%	25%
Especialistas, analistas, engenheiros	37%	73%	39%	62%	45%	60%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Canais de comunicação

Valorizamos uma comunicação direta e transparente, que contribua para a integração das equipes, o engajamento das pessoas e o bom andamento das nossas atividades. Nesse contexto, estruturamos nossos canais de relacionamento com base na clareza das informações e na transparência junto às nossas partes interessadas.

No início de 2025, realizamos um Townhall (encontro entre liderança e colaboradores) presencial, com o objetivo de apresentar o fechamento

Townhall de 2025

Encontros presenciais e virtuais entre liderança e colaboradores para alinhar resultados, metas e os direcionadores estratégicos.

das entregas do ano anterior e alinhar os principais temas estratégicos da Quantum. Complementarmente, nosso CEO conduziu um encontro virtual para reforçar os desafios, as metas e o plano estratégico para o ano.

Além da comunicação direta da liderança, contamos com diferentes meios de comunicação

interna, como a intranet, os comunicados enviados por e-mail e o Canal Confidencial. A intranet atua como um hub central de informações, permitindo que os colaboradores acessem conteúdos atualizados, recebam notificações sempre que há novas publicações e consultem políticas, normas, biblioteca de imagens e materiais voltados à integração

de novos profissionais, além da agenda de aniversariantes.

Por meio desses canais, compartilhamos temas relevantes para o dia a dia da organização, incluindo *compliance*, sustentabilidade, segurança do trabalho, cibersegurança e iniciativas relacionadas à saúde física e mental.



Avaliação de desempenho

GRI 404-3

O processo de avaliação de desempenho é conduzido por meio de sistema estruturado, iniciando-se pela definição das metas individuais, alinhadas às metas corporativas e aos nossos indicadores estratégicos. Ao longo do ciclo, é realizado o acompanhamento periódico das entregas, garantindo o direcionamento e a aderência aos objetivos estabelecidos.

Ao final do período, ocorre a apuração dos resultados, contemplando a autoavaliação do colaborador, seguida pela avaliação do gestor imediato, considerando o atingimento

de metas, indicadores de desempenho e a avaliação de competências.

Os resultados são, então, submetidos ao Comitê de Calibração, instância responsável por assegurar a consistência, a equidade e a aderência aos critérios definidos, por meio de análises comparativas entre áreas, níveis hierárquicos e padrões de avaliação.

Nesse fórum, são analisados aspectos relacionados à identificação de talentos, potencial de crescimento e lacunas de desenvolvimento, subsidiando decisões estruturadas de gestão de pessoas, incluindo movimentações internas, promoções, planos de desenvolvimento e concessão de mérito.

Esse modelo fortalece a governança de pessoas, assegura maior transparência e equidade nos processos e contribui para nosso desenvolvimento sustentável, em linha com nossos princípios de gestão e com as melhores práticas de ESG.



As fases da avaliação

1

Fase alinhar (janeiro a março)

Etapa inicial, na qual são estabelecidos os objetivos do ano, que incluem metas corporativas e metas individuais. As metas individuais devem estar alinhadas com os nossos objetivos estratégicos e da área e com as responsabilidades atribuídas a cada colaborador.

2

Fase revisar (julho e agosto)

Fase que tem como objetivo acompanhar o progresso das metas individuais e do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). É o momento para o gestor e o colaborador discutirem o desempenho do primeiro semestre e definirem um plano de atingimento de metas até o fim do ano.

3

Fase avaliar (dezembro a fevereiro do ano seguinte)

Última etapa, totalmente dedicada à apuração dos resultados e da performance ao longo do ano. O colaborador realiza uma autoavaliação, refletindo sobre seu desempenho e identificando suas habilidades e competências a serem desenvolvidas. Os gestores, avaliam o desempenho dos colaboradores com base nas metas individuais e competências. Por fim, é realizada uma reunião de calibração, composta pelo Comitê de Remuneração, para garantir que o processo de avaliação de desempenho seja justo, consistente e alinhado aos objetivos estratégicos da Organização.

Conclusão

O resultado desta avaliação determina o pagamento de Participação dos Lucros e Resultados (PLR).

Benefícios e bem-estar dos colaboradores

A promoção da saúde e do bem-estar é um dos nossos pilares da gestão de pessoas, refletindo o compromisso com a qualidade de vida e a valorização do nosso quadro funcional. Nesse contexto, disponibilizamos um conjunto abrangente de benefícios, oferecidos de forma equitativa e sem qualquer tipo de discriminação, contemplando:

- Seguro de vida;
- Assistência médica e odontológica para colaboradores e seus dependentes, com regime de coparticipação;
- Reembolso de vacinas;
- Previdência privada;
- Vale-refeição;
- Wellhub e TotalPass;
- Telepsicologia, com atendimento psicológico online por profissionais especializados;
- Auxílio-medicamento;
- Short Friday;
- TelaDoc, com acesso a consultas médicas online 24 horas por dia, incluindo suporte nutricional e orientação de preparador físico;
- Telemedicina para atendimentos emergenciais, por meio do prestador International Health Care;
- Programa de Atendimento ao Empregado (PAE).

Ao longo de 2025, reforçamos nossa atuação com iniciativas estruturadas de promoção à saúde e ao bem-estar, abrangendo dimensões físicas, emocionais e de desenvolvimento contínuo.

Durante o ano, conduzimos campanhas de prevenção à saúde, com destaque para a vacinação contra a gripe e ações alinhadas aos meses temáticos, como Outubro Rosa e Novembro Azul. No contexto do Setembro Amarelo, realizamos palestras sobre saúde mental, além de sessões de mindfulness e massagem rápida. Já nos meses de outubro e novembro, implementamos uma ação de isenção integral da coparticipação para exames médicos preventivos, incentivando o cuidado contínuo com a saúde.

Em continuidade a essa agenda, ampliamos nossas iniciativas com foco no bem-estar integral. Realizamos ações que incluíram o patrocínio à participação de colaboradores em corridas e implantamos o benefício TotalPass, ampliando o acesso a atividades físicas e hábitos saudáveis.

Também fortalecemos nossa atuação em saúde preventiva. Em linha com essa abordagem, celebramos o Dia Mundial da Saúde com iniciativas de conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada, incentivando escolhas mais conscientes no dia a dia.

Adicionalmente, lançamos o PAE, programa estruturado de apoio ao colaborador, extensivo aos seus dependentes, que oferece atendimento especializado e confidencial em diferentes frentes, incluindo orientação psicológica, financeira, jurídica e emocional, ampliando o cuidado com o bem-estar integral.

Essas iniciativas refletem o entendimento da Quantum de que o bem-estar das pessoas é essencial para a construção de um ambiente de trabalho saudável, engajador e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento contínuo dos colaboradores e para a geração de valor no longo prazo.

Política de remuneração

2-19, 2-30

Elaborada internamente, baseada na tabela de cargos e salários, de acordo com a metodologia da Korn Ferry, a política contempla a remuneração fixa e variável. Cabe acrescentar que todos os nossos colaboradores são cobertos por acordo coletivo de trabalho.

Para remuneração fixa

Participamos com regularidade de pesquisas salariais, com o objetivo de garantir uma posição competitiva em relação às empresas do setor em que buscamos captar recursos. O salário-base de um colaborador deve refletir a contribuição do seu trabalho, assim como o desempenho individual, as habilidades e competências demonstradas. Desse modo, nossa estrutura salarial é composta por grades e faixas salariais. As alterações salariais ocasionadas por mérito e promoção passam sempre pela aprovação do Comitê de Remuneração.

Para remuneração variável

Com base no Programa Short Term Incentive Plan (STIP), ou Plano de Incentivo de Curto Prazo, em português, aprovado anualmente pelo nosso Comitê Executivo para o respectivo ano e compartilhado com todos os colaboradores, e que se alinha às nossas

metas e aos objetivos, avaliando métricas de desempenho em três grupos diferentes:

- **1. Metas corporativas**, a serem alcançadas pela Quantum, geralmente financeiras e de acordo com a estratégia dos negócios, como, por exemplo, práticas ESG;
- **2. Metas individuais**, que buscam o cumprimento das entregas que são estabelecidas de acordo com o escopo de cada colaborador;
- **3. Metas de competência**, que avaliam a forma de trabalho de cada colaborador, comportamentos, processos e qualidade da entrega.

O pagamento deste Programa é feito através do acordo de PLR homologado pelo sindicato.

Capacitação profissional

Nossa atuação é altamente especializada, o que reforça a importância de investirmos continuamente no desenvolvimento dos nossos colaboradores. Em um setor em constante evolução, manter nossas equipes atualizadas e preparadas para novos desafios é essencial para sustentar nossa competitividade. Contamos com profissionais reconhecidos no setor elétrico, que possuem competências que representam um diferencial relevante no mercado. Ao mesmo tempo, seguimos atentos aos avanços em inteligência artificial e às principais tendências que impactam o nosso segmento. Nesse contexto, nossa equipe participa ativamente de fóruns, workshops e eventos do setor, acompanhando de perto as principais atualizações e contribuindo para uma atuação alinhada às melhores práticas de mercado.

Em 2025, intensificamos nossos investimentos em capacitação, ampliando o acesso a bolsas de estudo para cursos técnicos, idiomas e programas de aperfeiçoamento. Adicionalmente, promovemos treinamentos corporativos voltados ao desenvolvimento de competências comportamentais, com destaque para os temas “Construindo Equipes de Alta Performance” e “Gestão do Tempo e Produtividade”. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com o fortalecimento das *soft skills*, essenciais para elevar a colaboração, a eficiência e a qualidade das entregas no dia a dia.

Seguimos evoluindo na preparação das nossas lideranças, por entendermos que líderes bem desenvolvidos são fundamentais para impulsionar resultados,



fortalecer a cultura organizacional e promover ambientes de trabalho positivos. Nesse contexto, demos continuidade ao nosso programa de desenvolvimento de líderes, abrangendo todos os nossos gestores.

O Programa foi estruturado para aprimorar competências comportamentais e estratégicas, com foco em temas como comunicação, gestão de pessoas, tomada de decisão, cultura

organizacional, ESG e visão de longo prazo. Além de apoiar o crescimento individual, a iniciativa contribui para o alinhamento da liderança aos nossos direcionadores estratégicos.

Investir na capacitação das nossas equipes é investir no futuro da Companhia. Seguimos, assim, fortalecendo um dos nossos principais valores: a valorização dos colaboradores.

Saúde e segurança

3-3 Tema material - Saúde dos colaboradores | GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

No ano em que passamos a operar diretamente dois ativos de extrema relevância no portfólio da Quantum, a gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (SST) ganhou protagonismo no dia a dia da gestão dos contratos de O&M. A principal mudança promovida foi a introdução de fiscais de campo em todas as concessões. Além de ajudarem o escritório central a obter informações mais apuradas sobre as condições de trabalho, esses prepostos da Quantum garantiram uma melhor fluidez da comunicação, em um diálogo mais direto entre colaboradores e lideranças.

Atualmente, pelo menos um fiscal está presente no dia a dia de cada concessão. A gestão de saúde e segurança baseia-se no planejamento e na análise de riscos das energias envolvidas nas atividades, na adoção de barreiras de segurança, no monitoramento de campo e na participação desses fiscais em todas as atividades que apresentem

algum risco. Essa atuação faz parte da estratégia da Diretoria de Operações para reforçar a correta execução das atividades e a conformidade com os planejamentos. Além disso, rotineiramente, os resultados e as oportunidades de melhoria são discutidos em comitês de Saúde e Segurança, que avaliam o desempenho desses protocolos, discutem aprimoramentos e promovem o aprendizado.

Os fiscais de campo trabalhando de maneira integrada com a área de Saúde e Segurança nos ajudam no nosso maior compromisso relacionado ao tema: a política de zero incidentes de alto risco e zero doenças ocupacionais. No entanto, a responsabilidade direta pela performance em SST, bem como pelo desenvolvimento e pela implementação de estratégias que alcancem e superem esses objetivos, é atribuída à nossa liderança. Cabe a ela comunicar com clareza e atuar ativamente na promoção desses valores, envolvendo não apenas os colaboradores, mas também fornecedores, parceiros e comunidades.



Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

Nosso sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho é aplicado a todos os empregados, contratados e subcontratados das unidades organizacionais e contempla o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis ao tema, como as Normas Regulamentadoras do Ministério

do Trabalho e Emprego (NR 7, NR 9, NR 10 e NR 35), entre outras.

Anualmente, estabelecemos metas alinhadas à política de zero incidentes de alto risco e zero acidentes com afastamento, em consonância com os compromissos formais expressos

em nossas políticas e nas estratégias de atuação definidas para o período.

Além disso, as lideranças realizam observações de saúde e segurança estruturadas nas atividades em andamento, com a finalidade de criar uma cultura de trabalho seguro,

para que os colaboradores possam tomar as decisões corretas mesmo quando não estão sob supervisão.

No ano, 269 trabalhadores foram cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, com acompanhamento por auditoria interna.

Trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional (GRI 403-8)

	2023	2024	2025
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema	87	135	260
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema	100%	100%	100%
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	87	82	233
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	100%	100%	89%

* Não houve auditoria externa para a gestão dos nossos colaboradores.

Análise de riscos

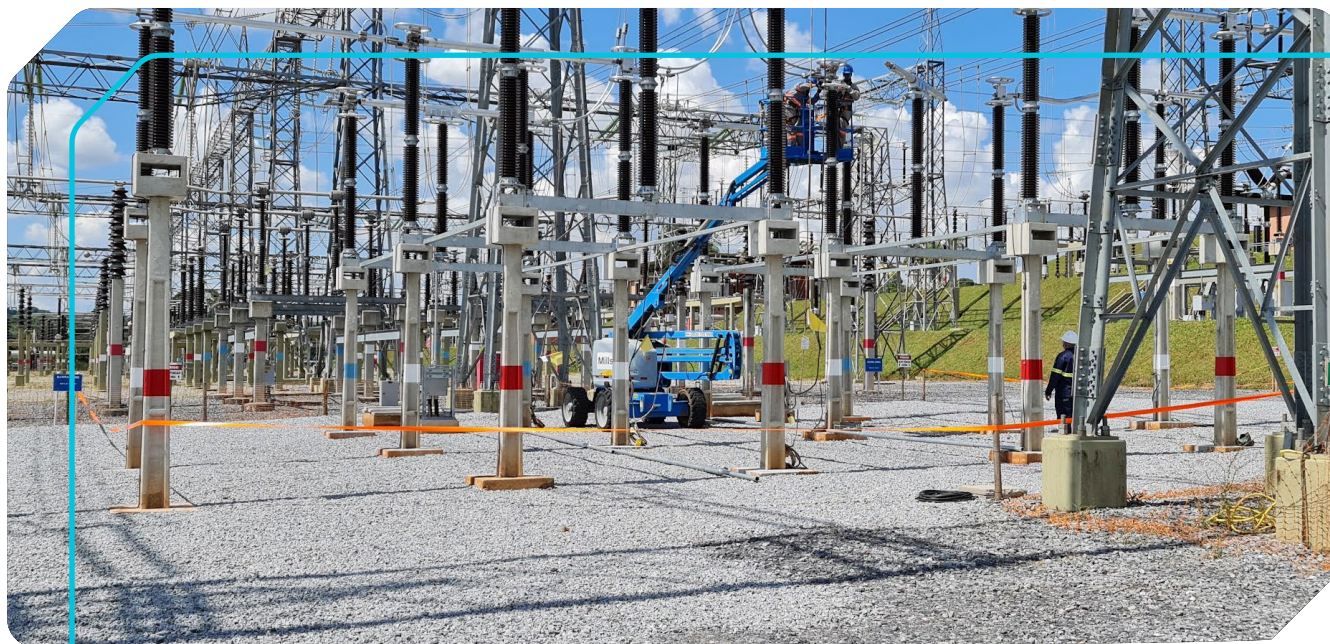
GRI 403-9

Apoiamos nossas áreas operacionais na aplicação de ferramentas de análise de riscos e na definição de barreiras de segurança em atividades de operação e manutenção em linhas e subestações. As ações incluem o planejamento prévio de atividades críticas, com análise técnica e gestão de riscos. Para tanto, adotamos medidas voltadas ao controle de energias perigosas, com base na hierarquia de controles, visando eliminar e minimizar riscos de acidentes de trabalho. Priorizamos a implementação de barreiras independentes do desempenho humano e estruturadas em múltiplas camadas de proteção.

Diariamente, para as atividades de campo, além de procedimentos operacionais, realizamos a identificação de perigos que possuem potencial de causar acidentes de trabalho. Por meio do Planejamento Diário de Segurança do Trabalho (PDST), conduzido pelo líder e sua equipe, com supervisão dos coordenadores e da gerência, analisamos as etapas mais importantes das atividades e as barreiras de segurança necessárias. Conforme exigido pelas NRs 1, 7 e 9, a

comunicação de riscos, somada às análises diárias, também é reforçada por meio de inspeções de rotina e observações de segurança feitas pelas lideranças em campo, que avaliam condições de trabalho, riscos não mitigados e eventuais necessidades de investimento. Para atividades consideradas de alto potencial, são realizados planejamentos específicos abrangentes, em que a participação da nossa liderança é obrigatória.

Essa abordagem também é aplicada aos riscos relacionados a doenças ocupacionais. Nossos indicadores são medidos utilizando como base para cálculo 1.000.000 de horas trabalhadas. Para o próximo ciclo, estabelecemos como metas para acidentes o limite máximo de duas ocorrências com afastamento de menor gravidade, bem como um incidente de alto risco com contato (ou,



em inglês, *High Risk Incident* – HRI) sem consequências graves. As mesmas abordagem e metas valem para doenças ocupacionais.

Por meio do PDST, analisamos as etapas mais importantes das atividades e suas barreiras de segurança necessárias.

A matriz de treinamento contempla capacitações para a liderança e para os profissionais de operação e manutenção.

As competências das equipes são analisadas quanto a habilidades, atitudes e treinamentos exigidos por lei e pelo nosso sistema de gestão. A matriz de treinamento contempla capacitações para a liderança e para os profissionais de operação e manutenção. A estrutura de *compliance* oferece canais para denúncia de condições de trabalho inadequadas e conduz investigações de incidentes, com maior envolvimento da alta administração em casos de risco elevado.

Número de horas trabalhadas (GRI 403-9)

	2023	2024	2025
Informações para empregados	184.892	156.346	136.200
Informações para contratados	38.016	159.680	560.429

Capacitação de trabalhadores

GRI 403-5

- Treinamentos de Integração;
- Treinamento em Segurança Elétrica – conforme NR 10;
- Treinamento em Trabalho em Altura – conforme NR 35;
- Treinamentos de primeiros socorros;
- Treinamento de Avaliação de Riscos;
- Treinamento de Procedimentos Operacionais Diversos.



Sumário
interativo

Gestão da sustentabilidade

Engajamento de *stakeholders*
e valor compartilhado

69

Plano de Engajamento
de *Stakeholders*

72

Meio ambiente

77

Engajamento de stakeholders e valor compartilhado

| 3-3 Tema material – Relacionamento com a comunidade | GRI 2-29, 413-1, 413-2

Em 2025, consolidamos nossa estratégia de diálogo sob as diretrizes de uma Política de Gestão de Sustentabilidade, assegurando que o engajamento com as partes interessadas seja um motor de responsabilidade social e ambiental. Nossa governança, alinhada aos padrões de sustentabilidade, prioriza a transparência e a clareza na comunicação aos públicos externos.

A nova Política é fruto de um plano de ação estabelecido a partir da auditoria ESG realizada pelo Grupo Brookfield. A avaliação

propôs, entre outras ações de menor impacto, a constituição de uma política dirigida às questões ESG, bem como a comunicação interna desse novo instrumento de governança – estava prevista para 2026 a realização de uma agenda de divulgação de temas de sustentabilidade.

Para garantir a relevância do diálogo, fundamentada no mapeamento dinâmico de *stakeholders* e em métodos diversificados de interação, adotamos uma abordagem sistêmica que inclui desde pesquisas de percepção até canais de Ouvidoria. Este compromisso é personificado no nosso Plano de Engajamento de *Stakeholders* que, em 2025, estendeu sua maturidade operacional para todos os ativos, incluindo a implementação integral de ações em Chimarrão (RS) e Sertaneja (BA/MG).



Impactos positivos (geração de valor)



Desenvolvimento socioeconômico:

nossas linhas de transmissão atuam como indutoras da economia local, gerando emprego e renda qualificada em áreas remotas.



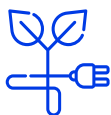
Fortalecimento de infraestrutura:

a modernização das redes facilita o acesso a serviços essenciais e impulsiona a eficiência das atividades agropecuárias nas regiões de influência.



Protagonismo na transição energética:

viabilizamos o escoamento de energia renovável (eólica e solar), acelerando a descarbonização da matriz elétrica brasileira.



Confiabilidade e segurança energética:

garantimos o acesso universal à energia, suporte fundamental para a saúde, educação e segurança pública.

Impactos negativos

Reconhecemos os desafios inerentes à operação de infraestrutura e atuamos rigorosamente para mitigar interferências:



Dinâmica das comunidades: mantemos o compromisso de evitar deslocamentos compulsórios. Processos de regularização imobiliária e indenizações são conduzidos com ética e transparência.



Gestão de percepções: combatemos a desconfiança por meio de canais de comunicação ativa e educação ambiental.



Biodiversidade: atuamos na mitigação da fragmentação de habitats e no monitoramento da fauna local, integrando estas ações à nossa rotina de manutenção.



Uso do solo e impacto visual: nos nossos ativos em operação, gerenciamos as limitações de uso na faixa de servidão e os impactos na paisagem natural através de planos de manejo e conformidade com as licenças ambientais vigentes.

Para todos os aspectos negativos listados, existem ações mitigadoras descritas nas licenças e autorizações ambientais, para trazer uma melhor eficiência operacional e socioambiental dos ativos. Essas ações são implementadas de forma sistêmica, periódica e estruturada e fazem parte do nosso compromisso de estar em linha com os requisitos legais e regulatórios.

Considerando que trabalhamos com concessões de longo prazo (30 anos), temos como compromisso a devida integração às populações de onde operamos. Isso envolve dedicar atenção especial ao estudo de cada localidade da grande extensão territorial que cobrimos, e à

melhor compreensão de suas características e necessidades.

Prezamos, assim, pela segurança e bem-estar das comunidades e buscamos contribuir para o crescimento regional. Em 2025, continuamos a desenvolver frentes de prevenção de queimadas, com ações que envolveram conversas e capacitações junto a proprietários das regiões onde atuamos, além de secretarias municipais, prefeituras e defesas civis. Promovemos atividades de educação ambiental e comunicação social, aproveitando a oportunidade para incluir, de forma estruturada, o tema das queimadas. Essa iniciativa permitiu ampliar o alcance do nosso plano e fortalecer o engajamento com diferentes públicos estratégicos.



Ações da Quantum para mitigação dos impactos

GRI 413-1

Consolidamos as ações estruturadas para prevenção de queimadas, que evoluiu de uma ação educativa para um programa de resiliência climática. Em 2025, intensificamos as capacitações com proprietários de terras, prefeituras e defesas civis, utilizando dados geoespaciais para identificar áreas de maior risco.

Ações de mitigação

- **Avaliações de Impacto Social (AIS):** realizadas em Sertaneja e Chimarrão para identificar e gerir riscos sociais e oportunidades de investimento local.
- **Canais de escuta:** a Ouvidoria Quantum e os fóruns comunitários presenciais garantem que 100% das queixas formais sejam tratadas e resolvidas dentro dos prazos regulatórios.
- **Monitoramento e transparência:** publicamos periodicamente os resultados de nossas avaliações socioambientais, reforçando nosso compromisso com a prestação de contas e o crescimento regional sustentável durante os 30 anos de nossas concessões.

Plano de Engajamento de Stakeholders

GRI 413-2

Nosso Plano de Engajamento de *Stakeholders* (PES) tem como objetivo uma maior proximidade com os públicos de relacionamento nas regiões onde estão alocados os ativos que gerenciamos integralmente. O PES é um documento estratégico que se soma às nossas políticas, planos e normas. Apresenta as diretrizes e abordagens para o desenvolvimento e manutenção do relacionamento com nossos públicos de interesse, dada a necessidade de desenvolvimento de estratégias consistentes de comunicação ao longo de todo o ciclo de vida dos ativos.

O reconhecimento de nossos públicos e a devida tratativa das comunicações ajudam

não só a criar um ambiente de envolvimento com o planejamento das ações – criando um ciclo de confiança, interesse e parceria –, como também a melhorar nossos resultados.

Mantemos diferentes tipos de engajamento, tais como participação direta, consultas, relato de informações, monitoramento periódico, entre outros. A frequência varia de acordo com o grupo de *stakeholders* e o contexto, alternando de pontual a anual com órgãos reguladores; semestral com comunidades locais; trimestral com colaboradores na gestão de metas e indicadores; contínuo com colaboradores, fornecedores, investidores, entre outras.

Diretrizes e abordagens do PES

Alinhamentos

O PES está alinhado aos Princípios do Equador e aos documentos do International Finance Corporation (IFC) para atender às demandas que nos direcionam a identificar, evitar, minimizar e gerenciar riscos e impactos como forma de fazer negócios de maneira sustentável. Além disso, demonstra a importância dos relacionamentos, principalmente junto às partes afetadas, durante todo o ciclo de vida do projeto, e não apenas na etapa inicial de viabilidade e avaliação.

Também foram referenciados normativos internacionais, tais como a *Accountability* (AA1000) e as diretrizes GRI G4. Para a LT Sertaneja, foi

previsto o levantamento das informações que envolvem o tema. Buscamos compreender quais são as instituições atuantes nos municípios abrangidos pelas nossas operações, utilizando como metodologia o diagrama de Venn, ferramenta que permite classificar as partes interessadas e definir a importância relativa dos atores sociais a partir de indicadores.

Matriz

Na Quantum, entendemos que nossa Licença Social para Operar (LSO) é construída diariamente, por meio de um relacionamento transparente e de respeito mútuo com as comunidades e instituições impactadas por nossas operações.

Para nortear essa atuação, dedicamos um esforço contínuo estruturado ao engajamento.

Por meio de um processo abrangente, que inclui entrevistas diretas, pesquisas de campo e análises sociais detalhadas, construímos e mantemos atualizada nossa Matriz de Partes Interessadas. Essa ferramenta estratégica vai além de um simples mapeamento: ela nos permite identificar, de forma preditiva, os riscos e as oportunidades sociais específicas de cada localidade, servindo como alicerce para nossas ações.

Com base nesse diagnóstico, implementamos planos de engajamento focados em fortalecer nossos canais de comunicação. O objetivo é criar um diálogo constante e de qualidade, que nos permita não apenas esclarecer dúvidas e prevenir conflitos, mas também construir vínculos de confiança e parcerias duradouras.

Um resultado prático desse trabalho é a conscientização sobre o uso seguro e compatível da faixa de servidão, uma área essencial para garantir a segurança operacional de nossas linhas e, principalmente, das pessoas que vivem ou trabalham em seu entorno. Em 2025, não registramos desligamentos por queimada,

mesmo tendo vegetação embaixo da linha. Ao explicar a importância de manter essa faixa livre de construções e culturas de grande porte, trabalhamos em conjunto com as comunidades para garantir a segurança de todos.

Nosso trabalho de engajamento é um pilar da nossa governança, e ele nos permite prevenir e mitigar riscos, transformando potenciais impactos negativos em oportunidades de geração de valor compartilhado, tanto para a Quantum quanto para todas as nossas partes interessadas.

Oportunidades

Além dessas ações, o PES prevê a nossa participação ativa nas comunidades, sobretudo em oportunidades relacionadas à sustentabilidade da região, tendo como foco sempre observar as perspectivas futuras e aprofundar os temas que influenciam nosso desenvolvimento.

“ **Nosso trabalho de engajamento é um pilar de governança, e nos permite prevenir e mitigar riscos, transformando potenciais impactos negativos em oportunidades de geração de valor compartilhado.** ”



Programa de Comunicação Social (PCS)

O Programa de Comunicação Social leva informações para as comunidades do entorno dos nossos empreendimentos e fortalece os laços com elas. Assim, informar sobre os principais eventos previstos do empreendimento é uma maneira de auxiliar na gestão socioambiental, permitindo identificar e negociar alternativas que preservem os direitos e necessidades dessas comunidades, diminuindo a possibilidade de conflitos de interesses.

Essa comunicação é feita em duas direções, por isso, além das equipes que fazem ações em

campo, é disponibilizado um canal de Ouvidoria para atender eventuais demandas e tirar dúvidas dos moradores das localidades onde nossos ativos estão localizados.

Em 2025, o PCS em Chimarrão se destacou pela realização mensal do Minuto Ambiental (**veja mais no box**), uma ação de capacitação voltada para as equipes internas de operação e de gestão ambiental, na qual foram abordados temas relevantes, como saúde pública, meio ambiente, gestão de resíduos e programas de monitoramento de fauna.

Minuto Ambiental: uma vez por mês, reunimos as equipes de O&M das transmissoras Mantiqueira, Chimarrão e Sertaneja em reuniões rápidas, de meia hora, para falar sobre temas ligados ao meio ambiente. No Minuto Ambiental, informamos os colaboradores e os terceirizados sobre assuntos que vão de como prevenir a dengue à relevância do descarte consciente e da reciclagem.



Programa de Educação Ambiental (PEA)

Nosso Programa de Educação Ambiental é uma plataforma estratégica que transcende o cumprimento das exigências do licenciamento ambiental. Embora estruturado a partir das diretrizes do Plano Básico Ambiental (PBA), nós o concebemos como um pilar fundamental para construir um relacionamento de confiança e transparência com todas as nossas partes interessadas, promovendo uma cultura de sustentabilidade e segurança.

Primeiro, preparamos nosso público interno e os terceirizados para serem a linha de frente de uma comunicação eficaz e empática. Ao compreenderem o contexto socioambiental da região, eles se tornam aptos a orientar proprietários e moradores, reforçando a importância dos canais oficiais, como a Ouvidoria, para um diálogo transparente.

Em paralelo, promovemos oficinas, palestras e atividades interativas junto às comunidades do entorno. O foco é compartilhar conhecimentos sobre a operação, os programas ambientais e, de forma prioritária, as práticas ambientais e de segurança. O resultado direto desse esforço é a construção de uma consciência coletiva, que ajuda a mitigar riscos e a garantir que nossas operações coexistam em harmonia com as rotinas locais.

Dessa forma, o PEA se torna uma plataforma estratégica concebida como um pilar fundamental para construir um relacionamento de confiança e transparência com todas as nossas partes interessadas. Assim, o Programa transforma informação em ação, gerando valor tanto para o negócio quanto para a sociedade, construindo um legado de respeito, segurança e desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos.

Campanha antiqueimada

Nossa campanha 2025 antiqueimada foi um sucesso e evitou que houvesse desligamentos de linha, ressaltando que as queimadas figuram como uma temática extremamente relevante para nós, visto que, além de serem um problema para as linhas de transmissão, materializam impactos ambientais significativos. Entre as ações, distribuímos cartazes e folders e divulgamos spots de rádio.

Parte do bom desempenho deveu-se à utilização de geotecnologia para a identificação de queimadas.

Por meio de uma parceria com a Climatempo e com o uso de softwares de geoprocessamento, que identificam as queimadas em tempo real, recebemos alertas de focos de queimada. Prontamente, acionamos a equipe operacional, que vai a campo com as coordenadas geográficas para verificar a causa da ocorrência e tomar providências. Imagens de satélite também têm melhorado nosso monitoramento e rastreamento de queimadas, permitindo uma vigilância precisa e rápida das áreas afetadas.



Ações sociais

Nos casos em que o incidente foi provocado por um morador, nossa equipe sempre buscou conscientizá-lo, entregando um panfleto e explicando quais os riscos da queimada, tanto do ponto de vista ambiental quanto para a qualidade do solo. Mas, a partir de 2025, esse diálogo com a comunidade ganhou uma nova dimensão. Um aditivo ao nosso contrato com uma consultoria que nos ajuda no PES passou a abranger a realização de capacitações de proprietários de terras lindeiras, secretarias, prefeituras e defesas civis em ações anti-queimada. No município de Campo Alegre de Lourdes (BA), por exemplo, essa iniciativa permitiu que estabelecêssemos uma parceria com a brigada de incêndio local, plenamente equipada com viatura, uniformes e bombas costais, para combater princípios de fogo na localidade.

Mantemos um olhar atento para a sociedade e para as comunidades nas regiões onde nossas operações estão presentes. Acreditamos que pequenas atitudes, quando somadas, têm o potencial de gerar grandes transformações, e é com esse compromisso que estruturamos nossas iniciativas sociais, alinhadas às diretrizes de ESG.

Em 2025, promovemos uma campanha interna de doação de sangue, que contou com a

adesão voluntária de nossos colaboradores, contribuindo com o Instituto Banco de Sangue Paulista, em São Paulo. A ação reforça nosso compromisso com a promoção da vida e o engajamento em causas de relevância social.

Seguindo nossa diretriz de apoiar iniciativas nas regiões próximas às nossas concessões, realizamos também uma ação social e esportiva no município de Queimada Nova, no Piauí.

Em parceria com o Instituto

Água Viva, doamos tatames e quimonos para um projeto social que incentiva e ensina a prática esportiva a crianças da comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social por meio do esporte.

Ainda em 2025, realizamos mais uma edição do nosso Natal Solidário. Com forte engajamento dos colaboradores, arrecadamos e entregamos presentes para mais de 100 crianças atendidas pelo Instituto Água Viva, reforçando nosso compromisso com o cuidado e a atenção às comunidades carentes.

Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a responsabilidade social e com a geração de impacto positivo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades e fortalecendo o nosso papel como agente de transformação.



Meio ambiente

A mitigação de riscos operacionais é priorizada mantendo altos níveis de gestão ambiental em nossas concessões, como a Sertaneja, Mantiqueira e a Chimarrão.

Atuamos de forma responsável para reduzir os impactos na biodiversidade por meio de programas rigorosos de monitoramento de fauna e flora, além do controle preventivo de processos erosivos.

O investimento em inovação é central para essa gestão, utilizando o Omic para integrar sistemas de teleassistência que garantem agilidade e eficiência às linhas de transmissão.

Adicionalmente, a utilização de estações meteorológicas fornece dados muito mais precisos para o monitoramento climático, reforçando a segurança da infraestrutura e alinhando as operações à meta estratégica de atingir o *net zero* até 2050.



Buscamos reduzir

os impactos na biodiversidade por meio de investimentos em inovação e programas de monitoramento de fauna e flora, além do controle preventivo de processos erosivos.

Riscos e impactos das mudanças climáticas

GRI 3-3 Tema material – Riscos e impactos das mudanças climáticas

Nossa visão sobre as mudanças climáticas foca na perspectiva preventiva, segundo a qual buscamos tornar nossos ativos mais resilientes aos fenômenos climáticos extremos.

Paralelamente, buscamos contribuir junto à ANEEL e em discussões e fóruns setoriais, ao lado de associações e comissões técnicas.

Como nossa atuação abrange uma ampla extensão territorial, instalamos estações meteorológicas em Chimarrão, visando ter maior acurácia e efetividade nas informações. Essa foi uma evolução importante na gestão de ativos, permitindo o monitoramento da vulnerabilidade a ameaças climáticas. A tecnologia é empregada no Omic e na inspeção das torres por meio de drones, recurso que tira o profissional de uma operação de alto

risco. Satélites monitoram as queimadas e helicópteros, equipados com LiDAR, elaboram mapas precisos da vegetação, do terreno e da situação das instalações.

Os resultados dessa implementação serão utilizados estrategicamente para fortalecer nossa resiliência frente às mudanças climáticas, melhorar nosso planejamento e definir nosso posicionamento no mercado de transmissão de energia como uma empresa que inclui estratégia climática no seu planejamento estratégico. Algumas das vantagens estratégicas são: aprimoramento da gestão e tomada de riscos; planejamento estratégico e resiliência climática; conformidade regulatória e transparência; melhoria na reputação; e aumento do engajamento com *stakeholders*.

Nossa visão sobre as mudanças climáticas foca na perspectiva preventiva, segundo a qual buscamos tornar nossos ativos mais resilientes aos fenômenos climáticos extremos.



Indicadores socioambientais

Para nós, da Quantum, a conformidade legal ambiental é o alicerce sobre o qual construímos nosso verdadeiro diferencial: um compromisso ativo com a geração de valor ambiental e social. Nosso esforço é direcionado para transformar obrigações em oportunidades.

Em função da gestão de Mantiqueira e Chimarrão terem sido 100% integrada à Quantum em 2025, várias iniciativas já foram implementadas nestas concessões.



Estudos de vulnerabilidade

Sertaneja

Por termos assumido em 2023 a gestão integral da Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A., realizamos, na ocasião, um levantamento das localidades com maior potencial de vulnerabilidade socioambiental dentro da área de influência da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Buritirama – Queimada Nova II – Curral Novo do Piauí II.

O estudo fundamentou-se em dados secundários disponíveis em portais e sites de entidades públicas, com a adoção de um Sistema de Informações Geográficas, utilizado como ferramenta de integração e análise de dados georreferenciados, possibilitando a análise espacial das áreas de influência do empreendimento em estudo (raio de 5 km).

Com a transformação digital, a capacidade de acompanhamento e manipulação das informações de processos, ações e fenômenos tem possibilitado uma gestão mais efetiva do espaço geográfico do ponto de vista socioambiental. O entendimento de como

tais processos e fenômenos ocorrem, aliado às medidas de mitigação, corrobora para a minimização de perdas econômicas e sociais.

O estudo analisou, a partir de diversas variáveis ambientais, sociais e econômicas, o grau de vulnerabilidade das diferentes localidades quanto a aspectos como ocupação, características particulares dos domicílios, alfabetização, saúde, violência e meio ambiente, tendo como resultado a vulnerabilidade socioambiental, conforme apontado no gráfico:

Um dos principais resultados do estudo foi a identificação das áreas mais suscetíveis a incêndios florestais ao longo da linha de transmissão, o que representa um risco relevante para a operação. Com esses dados, passamos a ter uma base sólida para planejar ações de adaptação e estratégias de resiliência, contribuindo diretamente para a robustez da nossa infraestrutura frente aos eventos extremos de mudanças climáticas.

Em 2024, havíamos conduzido um estudo de modelagem climática com o objetivo de identificar os riscos climáticos aos quais estamos expostos e compreender como podemos adaptar ou mitigar possíveis impactos sobre os nossos ativos. Essa iniciativa permitiu mapearmos ameaças climáticas específicas do território da Caatinga, como queimadas e secas prolongadas, gerando uma análise detalhada, fundamentada em metodologia científica e conduzida em parceria com uma consultoria especializada.

Chimarrão

A partir da experiência em Sertaneja, estudamos a viabilidade de aplicar essa metodologia também na LT Chimarrão, no Rio Grande do Sul, considerando as particularidades de bioma e região. Dentro dessa perspectiva, a análise deverá considerar ameaças distintas, como cheias fluviais, tempestades e processos erosivos, uma vez que o território apresenta uma realidade climática diferente.

Mantiqueira

Em Mantiqueira, localizada em Minas Gerais, já desenvolvemos internamente um levantamento sobre vulnerabilidade à erosão, considerando o relevo acidentado da região. Essa frente é parte do nosso esforço contínuo de incorporar o entendimento de riscos climáticos e ambientais à gestão dos ativos, não apenas para conhecê-los, mas principalmente para garantir que as nossas transmissoras estejam devidamente preparadas e equipadas para lidar com os impactos climáticos e operar com resiliência.

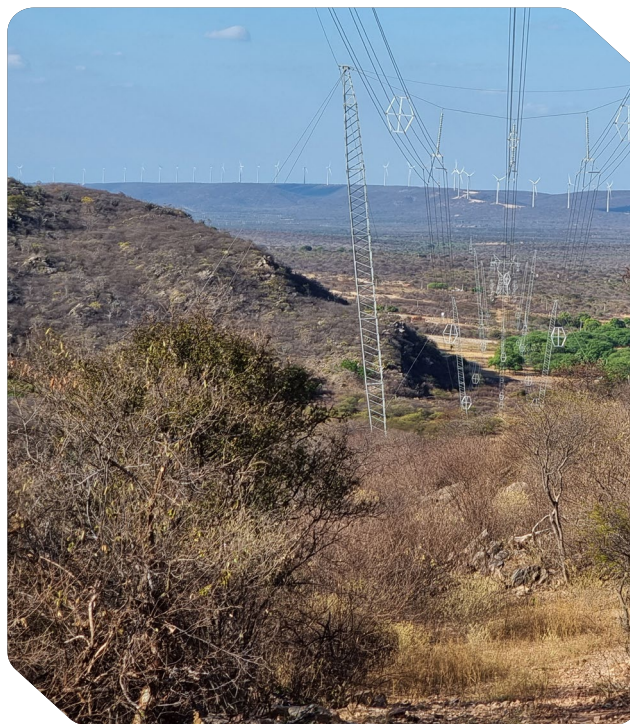
Biodiversidade

Especialmente na fase de operação da Linha de Transmissão Sertaneja, nossa estratégia de gestão ambiental focou na mitigação rigorosa dos impactos operacionais e na restauração contínua do potencial de regeneração da natureza nos territórios em que atuamos.

O ativo intercepta áreas de alta relevância e sensibilidade ecológica no bioma Caatinga, incluindo a região do cordão de dunas quaternárias do rio São Francisco e a área de influência de importantes unidades de conservação, como os parques nacionais da Serra da Capivara e Serra das Confusões, e a Estação Ecológica Uruçuí-Uma, ecossistemas que abrigam considerável riqueza de espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

Para assegurar a resiliência desses habitats durante a operação do empreendimento, conduzimos de forma contínua o Programa de Monitoramento de Fauna, permitindo a avaliação da dinâmica populacional local e a prevenção de incidentes. Em paralelo, avançamos de forma expressiva no nosso Programa de Reposição Florestal. Em 2025, concluímos uma etapa fundamental deste

compromisso por meio da Instituição de Servidão Ambiental Perpétua de uma área de 41,2603 hectares. Mais do que uma compensação legal, essa garantia de preservação definitiva reflete o nosso compromisso executivo de transcender a mitigação, gerando valor sustentável de longo prazo e assegurando a perpetuidade da biodiversidade local.



Monitoramento de aves migratórias em Chimarrão:

um trabalho robusto de monitoramento da fauna na área de influência de Chimarrão, na região da Lagoa dos Patos, no Rio Grande do Sul, foi executado com foco especial nas aves migratórias. Com mais de 20 mil registros em dois anos de trabalho, buscamos entender o comportamento dessas espécies após a instalação das linhas de transmissão, avaliando possíveis impactos, como alterações na concentração e na riqueza de espécies e eventuais colisões, bem como subsidiar planos de mitigação adequados a esse grupo de fauna.

Trouxemos, para isso, em parceria com o ICMBio, uma tecnologia inovadora de rastreamento, usada em caráter experimental, que tem apoio em um GPS de rastreamento que fica no dorso das aves monitoradas. Esse estudo de alto nível de diligência técnica representa um avanço significativo na forma como acompanhamos e preservamos a biodiversidade nas áreas onde atuamos.

Resíduos

Com um volume baixo de resíduos gerados em nossa operação, nosso foco é o atendimento ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) em Sertaneja, Chimarrão e Mantiqueira. Mesmo assim, em 2025, implementamos os indicadores da quantidade de resíduos gerados, cuja gestão é feita pela Siemens, que assume a responsabilidade de contratação e pagamento de uma empresa especializada, mas compartilha conosco os comprovantes de destinação de resíduos.

Os resíduos são oriundos, por exemplo, da troca de um equipamento ou da rotina de manutenção, que pode ensejar panos ou serragem como resíduos. O descarte é feito conforme estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Água

Assim como no caso dos resíduos, nossos ativos são pouquíssimo intensivos em água. Em nossas instalações, a água é consumida apenas nos banheiros masculino e feminino e na pia do refeitório que atende às equipes de operação e manutenção. Por esse motivo,

as equipes fazem um controle sem acurácia do consumo de água, geralmente fornecida por uma pequena cisterna de 5 mil litros e por um caminhão-pipa que a reabastece. Nas subestações mais remotas, os efluentes são descartados em fossa filtro ou fossa séptica, a depender de cada instalação.

Gases de Efeito Estufa

GRI 3-3 Tema material – Riscos e impactos das mudanças climáticas | GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Para nortear e estruturar nossas ações relacionadas à redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), implementamos o Plano de Descarbonização, um programa robusto que visa reduzir sistematicamente nossa pegada de carbono. O plano estabelece diretrizes claras e direciona a implementação de diversas iniciativas operacionais em nossos ativos.

Atualmente, já conta com ações em andamento nas transmissoras Sertaneja, Chimarrão e Mantiqueira, garantindo que nosso compromisso com a descarbonização permeie todas as nossas operações de forma abrangente e eficaz.

Programa Brasileiro GHG Protocol

Adotamos, em 2024, uma abordagem de consolidação por controle operacional, utilizando como base metodológica a ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol – Versão 2026.0.1 para medir nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), NOX, SOX e outras

“
Nossos ativos são pouquíssimo intensivos em água: em nossas instalações, a água é consumida apenas nos banheiros masculino e feminino e na pia do refeitório que atende às equipes de operação e manutenção.

emissões atmosféricas. Em todos os escopos, o cálculo considerou os gases CO₂, CH₄, N₂O e SF₆.

As emissões diretas de GEE, no ano, totalizaram 40,96 toneladas de CO₂e, demonstrando que as nossas operações são pouco intensivas em emissões de CO₂, e representam a boa gestão operacional que vem sendo aplicada nos nossos ativos em linha com o plano de descarbonização, implementado nas transmissoras.

Quanto às emissões indiretas, são provenientes da aquisição de energia elétrica e totalizaram 11,58 toneladas métricas de CO₂e.

Referente a outras emissões, estas estão relacionadas a viagens corporativas.

O índice de intensidade de emissões de GEE normalmente utilizado para empresas de transmissão é expresso em toneladas de CO₂e por MWh transmitido (tCO₂e/MWh). No entanto, na Quantum, não realizamos a medição da quantidade de energia circulante em nossos ativos operacionais, o que impossibilita o cálculo de um índice objetivo de intensidade com base nessa métrica para nossas operações.

Toneladas de CO₂e por ano, por tipos de emissão | GRI 305-3

Tipos de emissão	2023	2024	2025
Escopo 3 (outras emissões indiretas)	61,217	32,767	32,53
Emissões biogênicas de CO ₂	0	0,530822	6,25

Toneladas de CO₂e por ano - Escopo 1 e Escopo 2 (emissões diretas e indiretas) |

GRI 305-1

Escopo 1 (emissões diretas)			Escopo 2 (emissões indiretas)		
2023	2024	2025	2023	2024	2025
540,5	671,022	40,96	0,44	0,083	11,585

Notas: gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄ e SF₆ e N₂O. Normas, metodologias, premissas e/ou ferramentas de cálculo adotadas: ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol – Versão 2025.0.1





Sumário
interativo

Visão de futuro

VISÃO DE FUTURO

Nos últimos anos, o setor de Transmissão no Brasil expandiu-se para acompanhar o forte crescimento de geração de energias renováveis, como a eólica e a solar, o que representou um grande desafio para a realização dos estudos de planejamento pela EPE, dos processos de autorização e licitação de novas subestações e linhas de transmissão pela ANEEL e do aumento de complexidade da operação do sistema pelo ONS.

O SIN é um exemplo para o mundo inteiro, por isso acreditamos na continuidade do desenvolvimento do setor de Transmissão, que requer sistemas com maior grau de confiabilidade, flexibilidade e resiliência, contribuindo para a transição energética e o crescimento do país, em ambiente de grande inserção de fontes de energia não despacháveis pelo ONS, como a eólica e a solar, além do crescimento



exponencial da Micro e Minigeração Distribuída (MMGD).

Há uma constatação consolidada de que o Brasil já se converteu em local estratégico para a implantação de grandes cargas, associadas tanto à instalação de centrais de infraestrutura de

TI voltadas ao processamento de aplicações de Inteligência Artificial (IA) e Serviços em Nuvem (*Cloud*) quanto à produção de hidrogênio verde (H2V). Essa tendência é evidenciada por estudos conduzidos pela EPE, que contemplam a implantação de *data centers* nos estados de São

Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e o desenvolvimento do H2V no Nordeste. Por essas instalações serem eletrointensivas, em ambos os casos o sistema de transmissão deverá ser demandado a acompanhar esse movimento, implicando a necessidade de sua expansão.

As interligações internacionais configuram-se como outro importante *driver* de crescimento no setor de Transmissão no Brasil. Nesse contexto, foi celebrado um acordo internacional entre o Brasil e a Bolívia, com vistas ao fortalecimento da integração elétrica entre os países, resultando na necessidade de adequações e expansões da infraestrutura de transmissão. Iniciativas dessa natureza podem ser igualmente viabilizadas com outros países, para além daqueles que já dispõem de interligações elétricas existentes.

Concluimos um projeto de P&D que forneceu uma metodologia para subsidiar a EPE e o ONS na realização de análises técnico-econômicas voltadas à inserção de sistemas de armazenamento por baterias (BESS) na Rede Básica, contribuindo para o desenvolvimento futuro dessa aplicação. Como desdobramento direto dessas contribuições, está prevista para 2027 a primeira licitação desse sistema na transmissão, contemplando instalações de 100 MW/200 MWh, com capacidade *grid-forming*, na SE Cruzeiro do Sul (AC). Esta tecnologia pode formar uma rede elétrica com maior estabilidade, fornecendo inércia, controle de frequência, tensão e suporte a curtos-circuitos, evidenciando as primeiras aplicações práticas das contribuições realizadas pelo projeto.

Nesse cenário futuro e desafiador, continuaremos operando com foco em ser parte integrante deste desenvolvimento e contribuindo continuamente com o segmento de transmissão.

Seguiremos na jornada ESG, dedicados à gestão ambiental, com nosso Plano de

Descarbonização e a implementação de painéis solares, na intenção de reduzir os impactos; investiremos no monitoramento e nas ações junto às comunidades; e apoiaremos assuntos regulatórios e projetos de P&D que promovam maior eficiência e economia e menor impacto à sociedade.

Nos empenhamos em ser um operador chave no nosso setor, mantendo uma gestão estratégica, alinhada aos mais rigorosos padrões de excelência operacional e governança. Estamos comprometidos em contribuir de forma efetiva para o setor de Transmissão de energia elétrica, adotando práticas cada vez mais sustentáveis e avançando continuamente em nossa trajetória de criação de valor para a sociedade.

Sempre mantendo uma disciplina financeira, estamos atentos a oportunidades nos leilões da ANEEL ou em uma procura ativa no mercado secundário.





Sumário
interativo

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário de conteúdo da GRI	88
Informações corporativas	96
Créditos	96

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso		Quantum relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025				
GRI 1 usada		GRI 1: Fundamentos 2021				
Norma(s) setorial(ais) da GRI aplicável(eis)		Não aplicável				
Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Conteúdos gerais						
A organização e suas práticas de relato						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	10			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4	2-2 c)	Não aplicável.	
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	4			
	2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações.			
	2-5	Verificação externa	Não houve submissão do relatório à uma verificação externa. Os dados e conteúdos do relatório foram revisados pelos altos executivos da empresa (CEO, CFO, CLC, COO etc).			
Atividades e trabalhadores						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 11			
	2-7	Empregados	56			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Não temos nenhum caso de trabalhadores que não são empregados.	2-8 a i), ii), b) e c)	Não aplicável.	100% dos funcionários tem contrato de trabalho com a empresa, inclusive os estagiários. Não temos casos que se enquadram neste indicador.

Norma GRI	Conteúdo		Página/resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9	Estrutura de governança e sua composição	16	2-9 c vi) e vii)	Não aplicável.	Não há políticas que enderecem participação de grupos subrepresentados e competências relevantes.
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	16	2-10 b ii) e iii)	Não aplicável.	Não possuímos nada em política ou documentado, esses itens entram no processo seletivo do RH
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	16	2-11 b)	Não aplicável.	Não possuímos um Conselho de Administração estatutário, o que significa que os membros da Diretoria não exercem cumulativamente a função de CEO. A maior carga de governança não estatutária é o Comitê Executivo, do qual o diretor-presidente não faz parte.
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	16			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16			
	2-14	Atribuições do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	16	2-14 b)	Não aplicável.	A mais alta governança realizou a análise e aprovação das informações relatadas.

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19	Políticas de remuneração	16, 62	2-19 a ii), iii), iv) e v)	Não aplicável.	Não são oferecidos bônus de atração, pagamentos de incentivos ao recrutamento, devolução de bônus, incentivos ou benefícios de aposentadoria. Além disso, não há distinção ou benefícios diferenciados relacionados à rescisão contratual. Os pagamentos de rescisão seguem o que está previsto na CLT e na convenção coletiva de trabalho.
	2-20	Processos para determinação da remuneração	16	2-20 a ii), iii); 2-20 b)	Não aplicável.	As opiniões dos <i>stakeholders</i> , incluindo acionistas, em relação à remuneração, não são coletadas nem consideradas. Não há consultores de remuneração atuando nas decisões e estratégia de cargos e salários. Não há votação para políticas e propostas.
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-23	Compromissos de política	24	2-23 b i) e ii)	Não aplicável.	Não possuímos um compromisso formal específico voltado para o respeito aos direitos humanos, incluindo os direitos humanos internacionalmente reconhecidos. Não há definição de categorias específicas de <i>stakeholders</i> , nem é dada atenção especial a grupos em situação de risco ou vulneráveis em nosso compromisso.

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Estratégias, políticas e práticas						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-24	Incorporação de compromissos de política	10	2-24 a ii) e iii)	Não aplicável.	Não possuímos os compromissos integrados em nossas estratégias organizacionais, políticas ou procedimentos de forma estruturada. A implementação de compromissos através de nossas relações comerciais não está formalmente estabelecida.
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	22	2-25	Não aplicável.	Não há processos estruturados da forma questionada.
	2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	24	2-26 a ii)	Não aplicável.	Consideramos esta questão não aplicável no contexto de nossas operações.
	2-27	Conformidade com leis e regulamentos	24 Não houve casos em que multas, sanções não monetárias, e casos significativos de não conformidade foram aplicadas.			
Engajamento com os stakeholders						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	69			
	2-30	Acordos de negociação coletiva	50, 62 - 100% dos colaboradores estão cobertos por acordo coletivo.			
Temas materiais						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1	Processo de definição de temas materiais	13			
	3-2	Lista de temas materiais	13	3-2 b)	Não aplicável.	Não houve estudo de materialidade para os relatórios anteriores ao ano de 2022.

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Gestão de crise					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	13, 14, 22		
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção	26		
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28		
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve nenhum caso confirmado de corrupção, seja de empregados, parceiros de negócio ou processos judiciais movidos contra a organização ou nossos empregados.		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não fomos envolvidos em casos de concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. Não há registros de ações judiciais movidas em que fomos identificados como participantes de tais práticas.		
GRI 207: Tributos 2019	207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	16		
Governança e qualidade na alta gestão					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	13, 14, 16		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	46, 47		

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão			
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação	
Governança e qualidade na alta gestão						
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	50, 56, 57	404-1 a ii)	Não aplicável.	Não há registro das horas de treinamento para os anos de 2022 e 2023, pois a gestão anterior não realizava esse controle. No entanto, desde o início de 2024, implementamos um sistema de controle nominal, permitindo o monitoramento das horas de treinamento por cargo.
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	57, 59			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	16, 17, 50, 51, 52, 53, 54, 55	405-1 a iii)	Informação não disponível.	Não possuímos o histórico de 2022 referente ao percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança por cor ou raça e PcDs.
Pesquisa, desenvolvimento & inovação						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	13, 14, 48			
Riscos e impactos das mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	13, 14, 78, 82			
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	82, 83			
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	82			

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Riscos e impactos das mudanças climáticas					
GRI 305: Emissões 2016	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)	82, 83		
	305-4	Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	82	305-4 c)	Não aplicável.
	305-5	Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	82		
	305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)		305-6	Não aplicável.
	305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		305-7	Não aplicável.
Saúde dos colaboradores					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	13, 14, 64		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64		
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	64		
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	64		
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	64		
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	64, 67		
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	64		

Norma GRI	Conteúdo	Página/resposta	Omissão		
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Saúde dos colaboradores					
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	64		
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	64, 65	403-8 c)	Não aplicável.
	403-9	Acidentes de trabalho	64, 66, 67	403-9 b iv); 403-9 c ii); 403-9 f); 403-9 g)	Não aplicável.
	403-10	Doenças profissionais	64	403-10 a iii); 403-10 b iii); 403-10 c ii); 403-10 d); 403-10 e)	Não aplicável.
Segurança cibernética					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	13, 14, 29		
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	29		
Relacionamento com a comunidade					
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3	Gestão dos tópicos materiais	13, 14, 29		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	69, 71	413-1 a vii)	Não aplicável.
	413-2	Operações com impactos negativos significativos - reais e potenciais - nas comunidades locais	69, 72		

Informações corporativas

Quantum Participações S.A.

CNPJ: 28.367.479/0001-18

Telefone: 11 2540-2550

E-mail: contato@quantumbrt.com

Site de RI: <https://quantumbrt.com/relacao-com-investidores>

Site institucional: <http://www.quantumbrt.com/>

Endereço: Rua Dr. Renato Paes de Barros, 955, Ed. Square, 10º Andar –
Itaim Bibi – São Paulo – SP – CEP: 04530-001

Créditos

Coordenação Quantum
Comunicação e Meio Ambiente

Consultoria GRI, redação e diagramação
blendON

Imagens
Acervo Quantum